Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-graduação - UFF



CATÁLOGO PROEXT-PG 2024-2026

CAPES

PROPPI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

65 uff 1960 - 2025 ANOS



Mônica Maria Guimarães Savedra

Pró-Reitora (2022-2026)

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI)

A cooperação entre a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) e a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) assume um papel estratégico para o fortalecimento da relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Longe de ser apenas um arranjo administrativo, essa união traduz o compromisso de conectar a produção científica de ponta às demandas reais da comunidade.

As universidades públicas carregam a responsabilidade de ser espaços vivos de transformação. É nesses projetos que o conhecimento é gerado, que profissionais capacitados são formados e que parcerias científicas duradouras ganham corpo. No entanto, a ciência só cumpre seu papel pleno quando rompe os muros acadêmicos e dialoga diretamente com a sociedade, ouvindo suas necessidades e construindo soluções em conjunto.

As iniciativas reunidas no Catálogo ProExt-PG 2024-2026 simbolizam a força desse diálogo. Mais do que registrar projetos e conquistas, este documento renova o nosso anseio e a nossa esperança por uma universidade cada vez mais inclusiva, aberta e engajada. É a certeza de que a pesquisa feita na pós-graduação ganha novo significado quando caminha de mãos dadas com a extensão, transformando o saber em impacto social: divulgando e popularizando a ciência!



CATÁLOGO
PROEXT-PG
2024-2026

Apoio:

CAPES

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROPPI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

65 uff 1960 - 2025 ANOS

FICHA TÉCNICA

Universidade Federal Fluminense
Antônio Cláudio Lucas de Nóbrega
Reitor

Fabio Barboza Passos
Vice-Reitor

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI)
Mônica Maria Guimarães Savedra
Pró-Reitora

Coordenadora de Pós-Graduação Stricto Sensu
Thelma de Barros Machado

Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)
Leila Gatti Sobreiro
Pró-Reitora

ProExt-PG/UFF
Thaís Pedretti Lofeudo Marinho Fernandes
Bolsista de Pós-Doutorado

Breno Luís Carvalho de Oliveira Batista
Bolsista de Iniciação à Extensão

Organização, Redação e Edição do Catálogo
Mônica Maria Guimarães Savedra
Leila Gatti Sobreiro
Thaís Pedretti Lofeudo Marinho Fernandes
Breno Luís Carvalho de Oliveira Batista

Design e diagramação
Giovana Bisso Machado

Expediente

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI)

R. Miguel de Frias, 9 - 3º andar, sala 308 (Reitoria da UFF)

Icaraí, Niterói - RJ, 24220-900

E-mail: proppi@id.uff.br

Telefone: (21) 2629-5466

*Os textos descritivos das experiências foram redigidos com a colaboração de seus respectivos coordenadores.

Apoio: CAPES

NITERÓI, RJ

Dados Internacionais de Catalogação na fonte (CIP)
Bibliotecária responsável: Karen Guimarães Cardoso – CRB-7: 5758

C357 Catálogo ProExt-PG 2024-2026 / Mônica Maria Guimarães Savedra ... [et al.]. – v.1 – Niterói : [s. n.], 2026.
115 p. : il.

ISBN 978-65-02-12558-8

1. Extensão. 2. Pós-graduação. 3. Pesquisa. 4. Ensino. I. Savedra, Mônica Maria Guimarães. II. Sobreiro, Leila Gatti. III. Fernandes, Thaís Pedretti L. M. IV. Batista , Breno Luís C. de O. V. Universidade Federal Fluminense. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

CDD 378.1554

ProExt-PG na Universidade Federal Fluminense

Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação - ProExt-PG
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação PROPPI
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Universidade Federal Fluminense

É com grande satisfação que apresentamos o **Catálogo ProExt-PG (2024-2026**), ação que demonstra que, na pós-graduação da UFF, o ensino, a pesquisa e a extensão se complementam na prática.

Com esta publicação, mostramos como estamos integrados à sociedade. Em diálogo com a população, levamos o conhecimento científico para o dia a dia das pessoas, realizando o que a universidadepública faz de melhor: ajudar a desenhar pulíticas públicas, a combater desigualdades e a transformar realidades.

Agradecemos a cada pesquisador e extensionista e os parabenizamos por fazerem a nossa ciência acontecer fora dos laboratórios e das salas de aula.

Boa leitura!



Universidade Federal Fluminense
Antônio Cláudio Lucas de Nóbrega
Reitor

SUMÁRIO

8 Apresentação

11 O ProExt-PG

12 Programas de Pós-Graduação contemplados com os recursos do ProExt-PG na UFF

18 Evento I Mostra ProExt-PG UFF

21 Acervo das Ações de Extensão do ProExt-PG na UFF

114 Posfácio

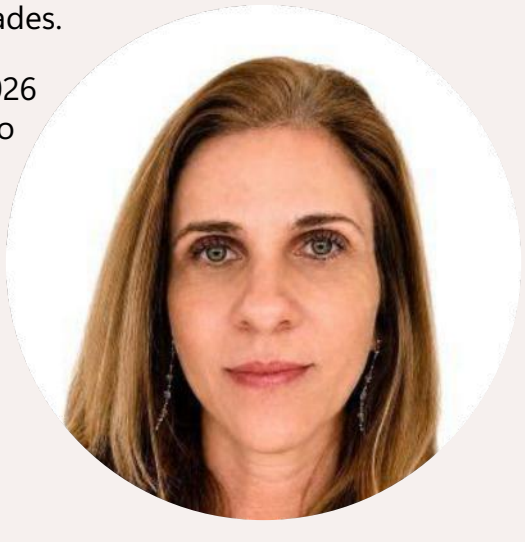
APRESENTAÇÃO

A extensão universitária tem um papel importante na aproximação entre a Universidade e a sociedade, contribuindo para que o conhecimento produzido no ambiente acadêmico possa alcançar diferentes públicos e responder a demandas sociais. No âmbito da pós-graduação, as atividades de extensão também ampliam a formação dos estudantes ao favorecerem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Nesse contexto, o ProExt-PG teve como objetivo estimular e fortalecer o desenvolvimento de ações extensionistas nos Programas de Pós-Graduação (PPGs). Na Universidade Federal Fluminense, o plano de ação foi estruturado a partir das linhas de pesquisa dos PPGs, em articulação com diferentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, e contou com a participação de Programas de diferentes áreas do conhecimento e Campi da Universidade. As ações envolvem várias formas de atuação, como atividades de ensino e formação, divulgação e interação com a sociedade, assessoramento técnico e cooperação com outras instituições.

O **Catálogo ProExt-PG/UFF 2024–2026** reúne algumas das experiências desenvolvidas pelos Programas de Pós-Graduação participantes ao longo desse período. A publicação busca registrar e dar visibilidade a essas iniciativas, mostrando a diversidade das atividades realizadas e das áreas envolvidas.

Além de divulgar os resultados alcançados, o catálogo permite compartilhar experiências que podem contribuir para o desenvolvimento de novas ações extensionistas e incentivar uma participação cada vez maior dos Programas de Pós-Graduação nessas atividades.



Assim, o Catálogo ProExt-PG/UFF 2024–2026 representa um registro do trabalho desenvolvido pelos Programas participantes e uma oportunidade de valorizar e fortalecer a extensão como parte da formação na pós-graduação da Universidade Federal Fluminense.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Lisiane Veiga Mattos
Coordenadora (2023-2026)
Pós-Graduação Stricto Sensu
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) - UFF

Com a inclusão da extensão na pós-graduação, os diálogos entre a universidade e a sociedade adquirem novas possibilidades. O conhecimento produzido na área científica é capaz de ultrapassar os limites dos laboratórios e salas de aula, convertendo-se em ações concretas emterritórios, comunidades, instituições e diferentes setores sociais. Em simultâneo, essa experiência enriquece a própria pesquisa e a formação de mestres e doutores ao aproximá-los de problemas reais, de outras naturezas de conhecimento e de novas lentes para a prática acadêmica e profissional.

O **Catálogo da ProExt-PG/UFF 2024-2026** representa o registro de uma etapa particularmente relevante para a consolidação daextensão no âmbito da pós-graduação da Universidade Federal Fluminense. Mais do que congregar projetos e ações desenvolvidos pelosProgramas de Pós-Graduação, esta publicação destaca o compromisso institucional da UFF com uma formação acadêmica cada vez mais engajada com as demandas da nossa sociedade e orientada para a produção de conhecimento com impacto social. É, portanto, não apenas um registro institucional da ProExt-PG para o período de 2024 a 2026, mas um instrumento para sua continuidade e para o fortalecimento dessa política em nossa Universidade.

Que esta publicação demonstre o poder transformador da pós-graduação quando o conhecimento científico é construído em permanente diálogo com a sociedade e reafirme o papel da Universidade pública enquanto espaço de formação, produção de conhecimento e inclusão, de inovação e transformação social.



Boa leitura!

Thelma de Barros Machado
Coordenadora (2026)
Pós-Graduação Stricto Sensu
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) - UFF



Universidade
Federal
Fluminense

O ProExt-PG

O Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (ProExt-PG) é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que fomenta a integração entre pós-graduação, pesquisa e extensão, apoiando ações extensionistas desenvolvidas pelos programas de pós-graduação em diálogo com a sociedade.

Objetivos:

O objetivo geral do ProExt-PG é fortalecer as atividades de extensão na pós-graduação por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formulação de políticas públicas, a promoção do desenvolvimento sustentável, da cidadania, da justiça social, da democracia, da participação social, da qualidade de vida e da redução das assimetrias no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

Os objetivos específicos são:

- **Fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão**, ampliando a formação acadêmico-científica dos pós-graduandos e seu impacto social.
- **Promover a formação em extensão** de estudantes de graduação e pesquisadores, por meio de estágios de pós-doutorado vinculados a ações extensionistas.
- **Desenvolver ações de extensão alinhadas às demandas sociais e às políticas públicas**, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, a cidadania e a melhoria da qualidade de vida.
- **Estimular a interdisciplinaridade** e a cooperação entre programas de pós-graduação, instituições, órgãos públicos, setor produtivo e organizações da sociedade civil.
- **Fortalecer o acompanhamento e a avaliação das ações**, considerando sua qualidade acadêmica, relevância social, impacto e efetividade.
- **Assegurar a transparência na gestão dos recursos**, com critérios claros de distribuição, equidade e prestação de contas.
- **Incentivar parcerias e redes de colaboração** entre instituições de ensino superior e diferentes atores sociais para o desenvolvimento de soluções inovadoras.
- **Reduzir as assimetrias do SNPG**, fortalecendo a pós-graduação e as ações de extensão, especialmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Público-alvo:

Constituem o público-alvo as instituições de Ensino Superior (IES) públicas ou privadas sem fins lucrativos, vinculadas ao Sistema Nacional de Pós-Graduação.

O ProExt-PG na Universidade Federal Fluminense

Na Universidade Federal Fluminense (UFF), o ProExt-PG é desenvolvido de forma articulada entre a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) e a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), refletindo a integração entre a pós-graduação e a extensão universitária proposta pelo programa. Sua implementação ocorreu por meio de edital lançado pela PROPPI em 2024, destinado aos Programas de Pós-Graduação da instituição. Os programas contemplados receberam recursos para desenvolver projetos de extensão voltados à integração entre ensino, pesquisa e extensão e ao fortalecimento do diálogo com a sociedade.

Cada Programa de Pós-Graduação elaborou um Projeto de Extensão, entendido como um conjunto articulado de objetivos, metas e atividades voltadas para um tema ou problema específico. A cada projeto foram vinculadas, no mínimo, duas Ações de Extensão, que correspondem às atividades concretas desenvolvidas junto à sociedade, como cursos, oficinas, eventos, assessorias, produções técnicas, entre outras iniciativas. Essa organização permitiu transformar os objetivos do ProExt-PG em ações efetivas, ampliando o impacto social da pós-graduação na UFF.

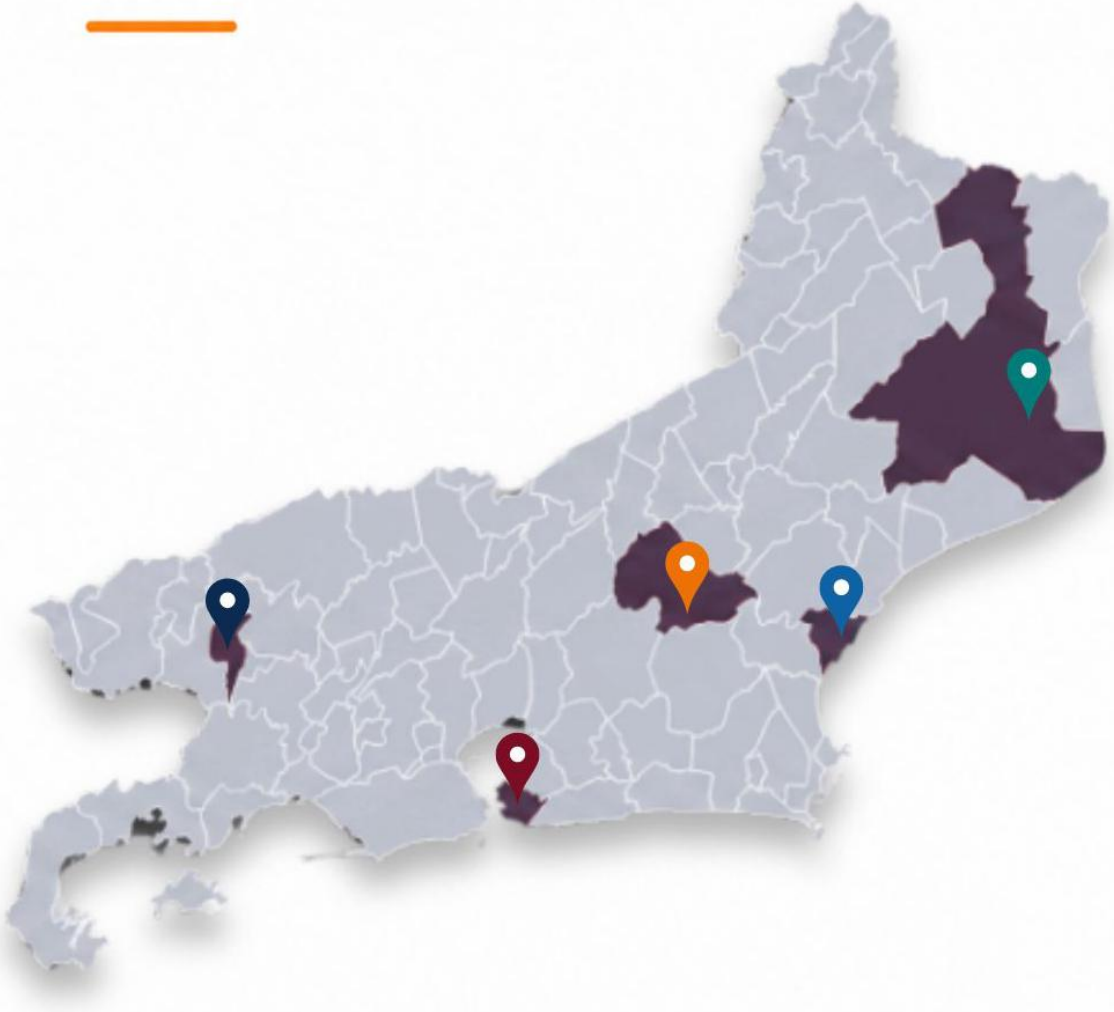
Programas de Pós-Graduação contemplados com os recursos do ProExt-PG na UFF

Ao todo, 37 Programas de Pós-Graduação foram contemplados, 31 estão localizados na cidade de Niterói, 2 nas cidades de Volta Redonda e Campos dos Goytacazes e 1 em Nova Friburgo e Rio das Ostras.

1. Programa de Pós-Graduação em Administração - Niterói
2. Programa de Pós-Graduação em Administração - Volta Redonda
3. Programa de Pós-Graduação em Administração e Gestão da Assistência Farmacêutica
4. Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
5. Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde
6. Programa de Pós-Graduação em Ciências Políticas
7. Programa de Pós-Graduação em Ciências, Tecnologias e Inclusão
8. Programa de Pós-Graduação em Cinema e Audiovisual
9. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas
10. Programa de Pós-Graduação em Dinâmica dos Oceanos e da Terra
11. Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional
12. Programa de Pós-Graduação em Direito, Instituições e Negócios
13. Programa de Pós-Graduação em Diversidade e Inclusão
14. Programa de Pós-Graduação em Doutorado em Sistemas de Gestão Sustentáveis
15. Programa de Pós-Graduação em Economia
16. Programa de Pós-Graduação em Educação
17. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Ciências do Cuidado em Saúde)
18. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil
19. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
20. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - Volta Redonda
21. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas Computacionais (Mestrado Profissional) - Rio das Ostras

22. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica
23. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica
24. Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem
25. Programa de Pós-Graduação em Geociências (Geoquímica)
26. Programa de Pós-Graduação em Geografia – Campos dos Goytacazes
27. Programa de Pós-Graduação em Geografia – Niterói
28. Programa de Pós-Graduação em História
29. Programa de Pós-Graduação em Justiça e Segurança
30. Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (Clínica e Reprodução Animal)
31. Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (Higiene Veterinária)
32. Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano
33. Programa de Pós-Graduação em Odontologia – Nova Friburgo
34. Programa de Pós-Graduação em Patologia
35. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional
36. Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Gestão (Mestrado Profissional)
37. Programa de Pós-Graduação em Sociologia

O ProExt-PG na UFF



Niterói - RJ
31 Programas

Volta Redonda - RJ
2 Programas

Campos dos Goytacazes - RJ
2 Programas

Nova Friburgo - RJ
1 Programa

Rio das Ostras - RJ
1 Programas

A logotipo

A identidade visual do ProExt-PG foi concebida para representar a extensão universitária como um processo de diálogo, troca e construção coletiva entre a universidade e a sociedade. O símbolo remete à comunicação com diferentes públicos e territórios, evidenciando o compromisso da extensão com a escuta, a interação e a circulação do conhecimento para além dos muros da universidade. A paleta de cores e os elementos gráficos foram desenvolvidos em consonância com as identidades visuais da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) e da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), reforçando a atuação integrada dessas instâncias na implementação do programa.

PROEXT-PG
Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-graduação - UFF

O ProExt-PG e a Agenda 2030

A Agenda 2030 é um plano de ação global da ONU que estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas para erradicar a pobreza, promover a vida digna e garantir a prosperidade para todos, sem comprometer as próximas gerações.

O ProExt-PG dialoga com a Agenda 2030 ao incentivar ações extensionistas comprometidas com o desenvolvimento sustentável e a transformação social. Seus objetivos convergem especialmente com os ODS 4 (Educação de Qualidade) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação), além de contribuírem, conforme a natureza de cada projeto, para outros Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como a redução das desigualdades, a promoção da cidadania e o fortalecimento das políticas públicas.

Os 17 ODS são:

1. Erradicação da Pobreza
2. Fome Zero e Agricultura Sustentável
3. Saúde e Bem-Estar
4. Educação de Qualidade
5. Igualdade de Gênero
6. Água Potável e Saneamento
7. Energia Acessível e Limpa
8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico
9. Indústria, Inovação e Infraestrutura
10. Redução das Desigualdades
11. Cidades e Comunidades Sustentáveis
12. Consumo e Produção Responsáveis
13. Ação contra a Mudança Global do Clima
14. Vida na Água
15. Vida Terrestre
16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes
17. Parcerias e Meios de Implementação



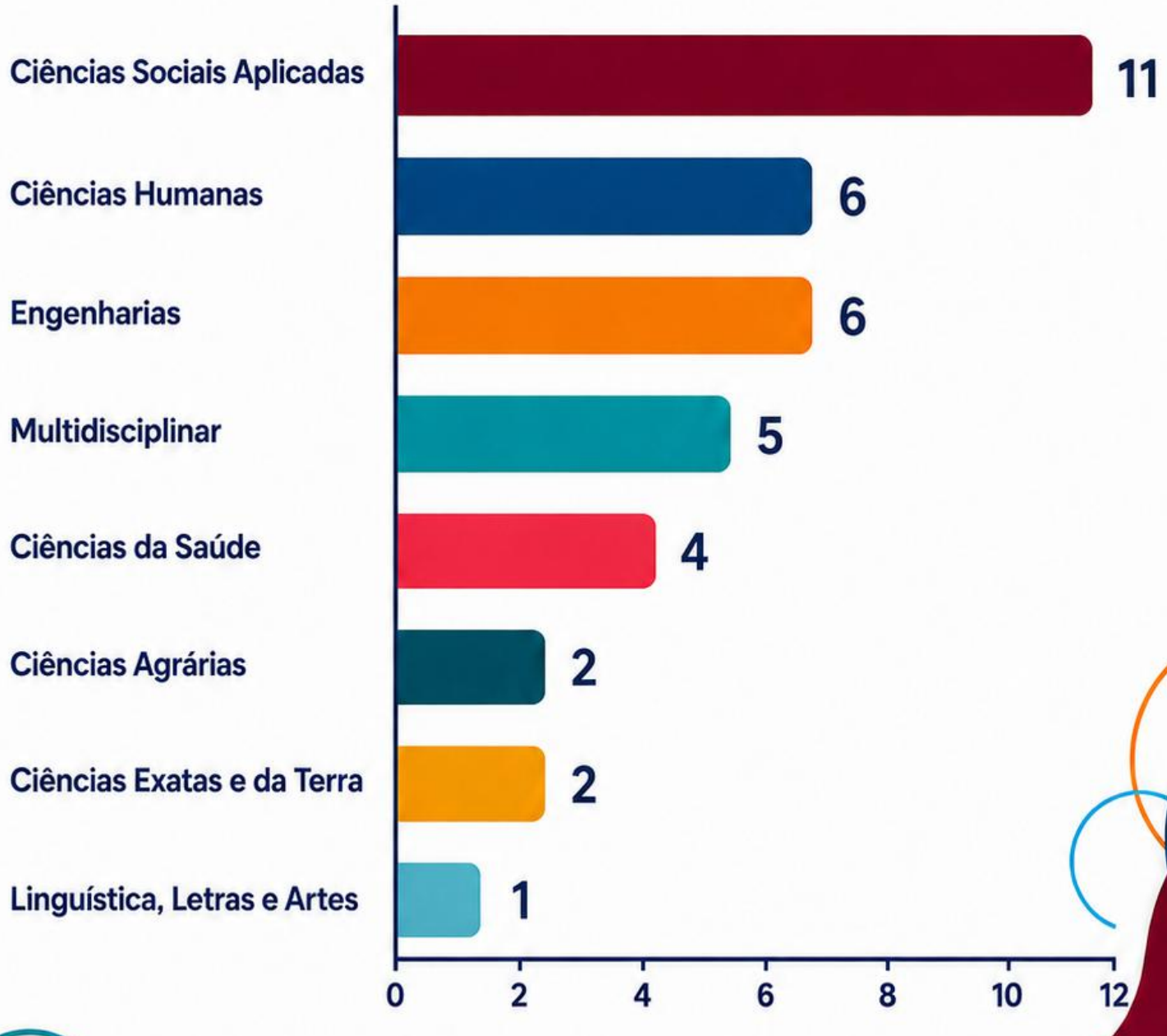
Grandes Áreas da CAPES nos Programas de Pós-Graduação contemplados com os recursos do ProExt-PG na UFF

A CAPES organiza os Programas de Pós-Graduação brasileiros em nove Grandes Áreas do Conhecimento: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes e Multidisciplinar.

Na Universidade Federal Fluminense, o ProExt-PG contemplou Programas de Pós-Graduação pertencentes a diferentes Grandes Áreas, evidenciando o caráter interdisciplinar e abrangente da extensão universitária. O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos programas participantes segundo a classificação adotada pela CAPES.

Áreas do Conhecimento	Frequência	Porcentagem
Ciências Sociais Aplicadas	11	29,7%
Ciências Humanas	6	16,2%
Engenharias	6	16,2%
Multidisciplinar	5	13,5%
Ciências da Saúde	4	10,8%
Ciência Agrárias	2	5,4%
Ciências Exatas e da Terra	2	5,4%
Linguística, Letras e Artes	1	2,7%
Total	37	100%

Grandes Áreas CAPES no ProExt-PG/UFF



Evento I Mostra ProExt-PG UFF

A I Mostra ProExt-PG foi um evento realizado no dia 09 de outubro de 2025, na quadra do Instituto de Educação Física da Universidade Federal Fluminense, campus Gragoatá. A Mostra contou a presença de 17 Programas de Pós-Graduação vinculados ao ProExt-PG e 5 projetos de extensão vinculados a cursos de graduação, além de projetos do Ensino Médio do Colégio Universitário da UFF (Coluni-UFF).

O evento teve como propósito divulgar as atividades de extensão realizadas pelos Programas de Pós-graduação da UFF, contemplados pelo ProExt-PG. Também foram convidados projetos de extensão da graduação e do ensino médio da UFF, com o objetivo de promover um diálogo no âmbito da extensão de uma forma geral.

Pautando-se na Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, compreende-se que:

> **A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (Resolução CNE/CES nº 7/2018).**

Desse modo, a I Mostra buscou promover o caráter interdisciplinar entre a instituição e os setores da comunidade, promovendo um diálogo entre diferentes níveis: desde o ensino médio, representado pelo Coluni-UFF, até os níveis de pós-graduação da universidade.

Para compor o público do evento, foi feito o convite a colégios da cidade de Niterói, entre eles o próprio Coluni-UFF, e ao público da UFF. Essa iniciativa se deu por meio do contato direto através de e-mail e telefone, bem como por meio da divulgação, através do perfil do Instagram do ProExt-PG UFF (@proextpg.uff).

A seguir, alguns registros fotográficos do evento:






Sejam Bem-vindos!
I Mostra
ProExt-PG
Programa de Extensão da Educação
Superior na Pós-graduação - UFF



A I Mostra foi realizada na quadra do Instituto de Educação Física, que é um espaço amplo, dentro do campus Gragoatá. Cada um dos projetos vinculados aos PPGs foi disposto em uma tenda, totalizando 13 tendas distribuídas no espaço da quadra, com o propósito de possibilitar o deslocamento do público participante.

Ao todo, foram apresentadas 35 ações de extensão, divididas em dois turnos: manhã (9h-12h) e tarde (14h-16h). Durante o evento, o público pôde experienciar o diálogo com docentes e discentes trabalhando a produção científica produzida no âmbito da pós-graduação entre pares e com um público externo. Além de expositores, houve a presença de 3 escolas da educação básica, da educação infantil, fundamental e ensino médio, totalizando 164 participantes. Todo o evento foi divulgado no perfil da rede social do ProExt-PG UFF durante a própria realização e também posteriormente.

Durante a realização da I Mostra ProExt-PG, foi divulgado um formulário para o público participante, cujas perguntas se voltavam para traçar um perfil dos participantes, bem como mapear as formas de divulgação do evento. Também foram utilizados dados fornecidos pelo SIAEX, plataforma de cadastro e acompanhamento da extensão na UFF. Obteve-se, assim, o Gráfico 1, relacionado ao Sexo do Público visitante.



Gráfico 1 - Sexo do Público da I Mostra ProExt-PG
Fonte: SIAEX, 2025

Obteve-se majoritariamente um público feminino, com 105 visitantes. Em seguida, o público masculino com 53 visitantes e 6 que optaram por não informar.

O Gráfico 2 apresenta os meios de divulgação pelos quais os visitantes souberam do evento. A comunidade apareceu como a forma mais eficaz na divulgação do evento, resultado da divulgação em meios eletrônicos, confecção de folders e cartazes.

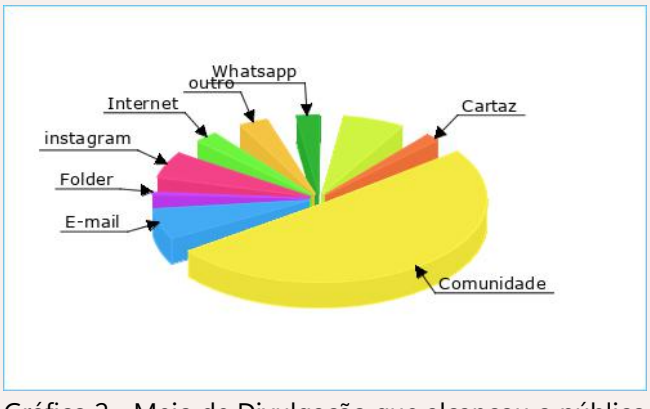


Gráfico 2 - Meio de Divulgação que alcançou o público visitante Fonte: SIAEX, 2025

A partir das respostas, pôde-se constatar que a maior parte do público participante, em torno de 73%, era do gênero feminino. Em relação à faixa etária, 27% tinham entre 18 e 24 anos, também 27% entre 25 e 34, e 34% entre 45 e 69, compondo a maior parte do público participante. Por fim, no que se refere à participação no evento, perguntou-se se o participante esteve presente no turno da manhã ou no turno da tarde. Como resposta, 61,5% estiveram à tarde, ao passo que o restante, 38,5%, de manhã.

Acervo das Ações de Extensão do ProExt-PG

O Catálogo ProExt-PG 2024-2026 reúne 83 Ações de Extensão na Pós-Graduação:

1. Oportunidades para Empreender em Niterói
2. Etapas do processo empreendedor e a modelagem de negócios
3. Aspectos centrais da Inovação
4. Análise preliminar de mercado
5. Neurodiversidade e Trabalho: inclusão e permanência no setor público
6. Palestra Neurodiversidade e Trabalho: debatendo inclusão e permanência
7. Sistema de Diagnóstico de Adoção de Métodos Ativos – DALM
8. Workshop - Modelos de maturidade para adoção de métodos ativos e os grandes desafios das escolas de negócios (SEMEAD – FEA USP, 2025)
9. Centro de Apoio à Terapia Racional pela Informação sobre Medicamentos - Ceatrim
10. Descarte consciente de medicamentos no município de Niterói: ações para proteção da saúde e do meio ambiente
11. Curso de Extensão Diálogos com a cidade popular: construção coletiva de plano urbanístico e fundiário para Tenente Jardim
12. A Universidade e o Direito à Cidade: mapeamento de conflitos urbanos e intervenções públicas na cidade de Niterói
13. Habitação no Centro de Niterói: conjuntos de casas, vilas e sobrados – a permanência do casario como registro da história
14. I Escola de Verão em Inovação em Química e Tecnologia Farmacêutica (EV IQTF)
15. Descascando a ciência - Tesouro escondido: alimentos não convencionais
16. Falando sobre o uso racional de medicamentos na escola
17. Universidade ao alcance de todos: ações da Faculdade de Farmácia no despertar dessa jornada
18. Vários olhares para o mesmo desafio: informação em saúde
19. Seminário 40 Anos da Ciência Política da UFF
20. III Congresso Luso-brasileiro de Divulgação científica: popularização da Ciência para quem te quero
21. Sujeitos Subalternos e Periféricos - Protagonismos e Resistências
22. Hortas Urbanas e as ações estratégicas para a produção de alimentos na cidade de Campos dos Goytacazes
23. Seminário Trajetória de Pesquisa e Extensão: 15 anos do Núcleo de Pesquisas e Estudos Socioambientais (Nesa)
24. Curso de Extensão: Da Terra ao Prato: um debate sobre alimentos e agrotóxicos
25. I Seminário Cidades Sustentáveis, Justiça Climática e Igualdade de Gênero
26. Aula Aberta da disciplina "Direitos Humanos, Ambiente, Empresa e Mudanças Climáticas"
27. Formação continuada: A avaliação como instrumento de inclusão escolar
28. Ver Bem Angola
29. 6º Simpósio sobre Autismo da UFF
30. Seminário de Egressos do Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão da UFF

31. IV Ciclo de Seminários de Pesquisa Interdisciplinar em Sistemas de Gestão
32. ProExt-PG Economia - Redução das Desigualdades
33. Juventudes na EJA - Formação Continuada de Educadores da Educação Básica
34. A UFF é Nossa
35. RIA - Rede Internacional de Ações em Educação
36. Ateliê de Projetos: Tecendo Projetos Formativos no Diálogo Universidade e Escola
37. Gato em teto de zinco quente: acolhimento ao grave sofrimento psíquico na interface de psicanálise e educação
38. Encontro de Egressos do Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde-PACCS/UFF
39. Oficinas de Sustentabilidade e IA: Desenvolvimento de Aplicativos com Estudantes do Ensino Médio
40. Oficinas de Sustentabilidade com Educação Financeira e IA: Desenvolvimento com Estudantes do Ensino Médio
41. Produd4.d0s 2025: Soluções digitais para um futuro limpo
42. Visita a Laboratórios PGMEC
43. Identificação e Fomento de Talentos para Engenharia Mecânica em Alunos do Ensino Médio
44. Simpósio de Engenharia Metalúrgica e de Materiais do Sul Fluminense (SEMMat)
45. Ciclo de Palestras Sobre Engenharia Metalúrgica e de Materiais do Sul Fluminense
46. Ciclo Formativo em Pesquisa, Extensão e Inovação em Metalurgia e Materiais
47. Eixo 1 – Minicursos
48. Eixo 2 – PosLing de Portas Abertas
49. Seminário de Geoquímica 2024: "A Geoquímica que nos une"
50. I Mostra ProExt-PG da UFF
51. Rio Ocean Week ocorre no Museu do Amanhã - Cais do Porto
52. Seminário de Geoquímica 2025: "Geoquímica em Diálogo: onde as ideias reagem e se transformam"
53. 12º Encuentro de Responsables Ambientales de Provincias, Estados y Regiones de América Latina y el Caribe
54. Quilombinho do Camilinho: um quintal de leituras raízes da terra
55. Hortas Urbanas e ações estratégicas para a produção de alimentos na cidade de Campos dos Goytacazes
56. Educação ambiental e divulgação científica: mudanças globais e realidades locais
57. Curricularização da extensão e divulgação científica na formação em Ecologia
58. Aldear e Aquilombar a UFF
59. Niterói na Praça da República
60. Projeto Clio: história das coleções no IHGB
61. Centro de Referência em Acesso a Direitos e Administração de Conflitos
62. Residência Sociojurídica em Acesso a Direitos e Administração de Conflitos
63. Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Caprinos e Ovinos
64. Ações Integradas de Prevenção e Controle da Esporotricose Animal
65. Propriedades familiares de criação de suíno: pesquisa e ação de extensão para o controle das parasitoses em municípios do Rio de Janeiro
66. Laboratório Aberto
67. Apoio diagnóstico aos animais aquáticos

68. Um mar de células
69. O Mundo Secreto dos Alimentos
70. Lácteos em Quadrinhos
71. Informação Além da Visão: Uma Abordagem Inclusiva sobre Qualidade e Segurança dos Alimentos
72. Educação Midiática no cotidiano dos jovens
73. Fomento da Educação Midiática no cotidiano dos jovens
74. SAÚDE C(ON)CIÊNCIA
75. Núcleo Avançado de Investigação Laboratorial
76. Núcleo de Diagnóstico Oral: prevenção, diagnóstico e tratamento das lesões orais
77. Questão urbana e favela: educação popular, formação e atendimento social na Maré
78. Extensão, Educação Popular e Memória
79. Ciclo de Estudos e Debates Virtuais e Presenciais- Dialética da dependência, superexploração da força de trabalho e divisão sociossexual e racial do trabalho doméstico feminino no Brasil
80. A Universidade pública e o direito à cidade: assessoria a movimentos sociais no Estado do Rio de Janeiro
81. Produção e Divulgação Técnica-científica para a adoção dos ODS nas organizações
82. XIX Congresso Nacional de Excelência em Gestão & INOVARSE – Simpósio em Responsabilidade Social Empresarial

Programa de Pós-Graduação em Administração - Volta Redonda

Projeto: Administração Sustentável e Inclusiva: Integrando os ODS ao Estado do Rio de Janeiro



A) Oportunidades para Empreender em Niterói

Docente Responsável: Márcio Moutinho Abdalla

Para garantir um alinhamento do Programa Acelera Niterói com as ações já em curso na cidade, bem como com os objetivos estratégicos do município para os próximos anos, o tema escolhido para a primeira atividade de preparação foi "Oportunidades para empreender em Niterói". Nesta ocasião, foram destacados aspectos relevantes de documentos como o Planejamento Estratégico Niterói que Queremos, o Plano de Cidade Inteligente, Humana e Sustentável, e o Pacto pela Inovação. O intuito foi dar direcionamentos de como os empreendedores poderiam conectar os seus projetos com os objetivos da cidade, facilitando a construção de projetos mais alinhados com os interesses de Niterói.

B) Etapas do processo empreendedor e a modelagem de negócios

Docente Responsável: Márcio Moutinho Abdalla

O objetivo deste curso foi fazer com que os interessados no Programa compreendessem as principais etapas do processo empreendedor, desde a identificação de oportunidades até a criação e o desenvolvimento do negócio, tendo o processo de modelagem como fio condutor para o percurso ao longo dessas etapas. Os Os principais tópicos abordados no curso foram: a) detalhamento das etapas do processo empreendedor, com foco na identificação, avaliação e exploração de

oportunidades; b) explicação do conceito de startup e de abordagens de planejamento de empreendimentos inovadores mais aderentes ao contexto das startups; c) esclarecimento do conceito de modelo de negócio e dicas de como percorrer o processo de modelagem de negócios com base na abordagem enxuta de planejamento de novos empreendimentos.

C) Aspectos centrais da Inovação

Docente Responsável: Márcio Moutinho Abdalla

O objetivo deste curso foi fazer com que os interessados no Programa fossem capazes de entender o conceito de inovação, bem como incorporar aspectos de inovação em seus projetos empreendedores, contribuindo assim para um incremento da qualidade e do grau de competitividade das propostas submetidas ao Acelera Niterói. Os principais tópicos abordados no curso foram: a) diferença entre invenção e inovação; b) inovação vista como um processo; c) principais tipos de inovação; d) principais fontes de inovação; e) ciclo de vida da inovação; f) exploração de oportunidades via spin-offs; g) identificação do grau de maturidade de projetos empreendedores.

D) Análise preliminar de mercado

Docente Responsável: Márcio Moutinho Abdalla

O objetivo deste curso foi capacitar os interessados no Programa para a realização e/ou revisão de uma análise de mercado de projetos empreendedores. Nesse sentido, os empreendedores receberam dicas e insumos para que pudessem aperfeiçoar suas propostas, trazendo maior embasamento para seus projetos, bem como tornando-os mais competitivos para a avaliação da banca de seleção. Os principais tópicos abordados no curso foram: a) tipos de fontes para pesquisa de mercado e recomendações para obtenção de fontes seguras; b) construção de panorama e dimensionamento de mercado; c) análise da concorrência; d) dicas para aperfeiçoar a segmentação de mercado.

E) Neurodiversidade e Trabalho: inclusão e permanência no setor público

Docente Responsável: Márcio Moutinho Abdalla

A atividade aborda a inclusão de pessoas neurodivergentes (como autistas, portadores de TDAH e dislexia) no ambiente laboral, explorando os desafios e soluções para promover ambientes de trabalho inclusivos. Com base em modelos como o decolonial e o biopsicossocial, além das principais políticas públicas do Brasil, os participantes aprenderão sobre adaptações necessárias para garantir a permanência e o sucesso de trabalhadores neurodivergentes. A atividade é ideal para gestores, profissionais de RH e interessados em políticas de inclusão.

F) Palestra Neurodiversidade e Trabalho: debatendo inclusão e permanência

Docente Responsável: Márcio Moutinho Abdalla

A palestra "Neurodiversidade e Trabalho: debatendo inclusão e permanência" propõe uma agenda científica e política para discutir a Neurodiversidade, que reconhece variações naturais no funcionamento cerebral humano, incluindo autismo, TDAH e dislexia, como formas

únicas de pensar, e não como deficiências. Serão apresentados os conceitos de Neurodivergente (aquele cujo funcionamento neurológico difere do típico) e Neurotípico (que segue padrões convencionais), contextualizando o termo cunhado por Judy Singer em 1999. A discussão abordará os modelos de compreensão e a urgência do tema, marcada por dados de baixa empregabilidade de adultos autistas (entre 15% e 22%). Analisaremos as barreiras enfrentadas por neurodivergentes no ambiente laboral, como estereótipos, acessibilidade limitada e a demissão prioritária, e a complexidade do mascaramento social (ocultação das estereotipias). Por fim, a palestra focará as soluções e políticas públicas, defendendo a adaptação e revisão dos sistemas de trabalho, a capacitação de neurotípicos e a necessidade de processos seletivos diferenciados, propondo uma crítica e contraposição aos modelos "meritocráticos" de avaliação e recrutamento para construir ambientes de trabalho mais justos e inclusivos.

G) Sistema de Diagnóstico de Adoção de Métodos Ativos – DALM

Docente Responsável: Murilo Alvarenga Oliveira

O "Diagnóstico de Adoção de Métodos Ativos – DALM" tem o intuito de avaliar o contexto organizacional e as condições para as organizações adotarem os métodos ativos de forma adequada e com estratégias de aplicação.

O uso adequado dos métodos ativos promove benefícios para as escolas de negócios que desejam preparar seus alunos para o futuro. Ao integrar atividades práticas e experiências reais no currículo, as instituições podem desenvolver profissionais capazes de liderar e inovar. O sistema contém 10 itens com escala intervalar de 0 a 10 em Python para coletar as opiniões de dirigentes, docentes e técnicos das organizações educacionais.

Ao final do questionário, na questão número 10, o usuário, ao responder a questão e clicar no botão "Enviar Respostas", é direcionado à tela de resultados; na parte superior dessa tela, é apresentado o nível de maturidade da organização através das suas opiniões, ela apresenta também um gráfico tipo matriz 2x2 onde é possível localizar um ponto em vermelho referente à média das opiniões do respondente em relação aos eixos x e y. Abaixo do Gráfico foram disponibilizadas propostas para elevar os níveis de prontidão da organização com recomendações relevantes para cada nível: inicial, gerenciado, definido e integrado.

H) Workshop - Modelos de maturidade para adoção de métodos ativos e os grandes desafios das escolas de negócios (SEMEAD – FEA USP, 2025)

Docente Responsável: Murilo Alvarenga Oliveira

O uso adequado dos métodos ativos promove benefícios para as escolas de negócios que desejam preparar seus alunos para os grandes desafios do futuro (ODS, Transformação digital, Mudanças Climáticas). Ao integrar atividades práticas e experiências reais no currículo, as instituições podem desenvolver profissionais capazes de liderar e inovar. Neste workshop, será possível modelar a adoção desses métodos de acordo com a realidade de cada contexto.




AR
LL
ME
ME


VC
BT





Programa de Pós-Graduação em Administração e Gestão de Assistência Farmacêutica

Projeto: ProExt-PG: Educação em Saúde



A) Centro de Apoio à Terapia Racional pela Informação sobre Medicamentos - Ceatrim

Docente Responsável: Selma Rodrigues de Castilho

A meta principal de um Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM) é a promoção do uso racional dos medicamentos. Para alcançá-la, a informação prestada deve ser objetiva, imparcial, imune a pressões políticas e econômicas. Ademais, como em muitos casos está em jogo a orientação para a situação clínica de um paciente, a informação deve ser fornecida com agilidade, em tempo hábil para sua utilização em cada caso (WHO, 1985). O "Centro de Apoio à Terapia Racional pela Informação sobre Medicamentos (Ceatrim)" é o CIM da UFF e tem como objetivo não apenas a disseminação de informação técnica de qualidade aos profissionais de saúde e usuários de medicamentos, mas também desenvolver atividades de farmacoepidemiologia, em especial da farmacovigilância, e de educação em saúde. Desde a sua efetiva implementação, em 1999, o Ceatrim vem atuando em grandes áreas: Ações de Ensino-aprendizagem, Produção e Disseminação de Informação e conhecimento técnico-científico sobre medicamentos e Farmacoepidemiologia. Em 2010, com a criação da Rede Brasileira de Centros de Informação sobre Medicamentos - REBRACIM, o Ceatrim se tornou um de seus integrantes. Desde 2021, o centro vem utilizando também a rede social Instagram para a divulgação de informações relacionadas ao uso racional de medicamentos.

Equipe: Selma Rodrigues de Castilho – coordenadora; Sabrina Calil Elias – vice-coordenadora; Thaisa Amorim Nogueira – docente UFF; Anderson da Silva Adão – técnico de farmácia (servidor UFF); Rafaela Peixoto – farmacêutica (servidora UFF); Alunos de Pós-Graduação: Lorena Pereira – PPG-GAFAR; Paula Terra – PPG-GAFAR; Ana Clara Penha– PPG-GAFAR; Alessandra Monteiro– PPG-GAFAR; Thayanna Bocayuva - PPG-GAFAR; Ariela Oliveira– PPG-CAPS; Cristiane Teodoro – PPG-CAPS; Juliana Vianna de Freitas – PPG-CAPS; Camila Anastácia M. F. Augusto – PPG-CAPS; Leandro Pereira – PPG-CAPS.

Redes Sociais: @ceatrim.uff

B) Descarte consciente de medicamentos no município de Niterói: ações para proteção da saúde e do meio ambiente

Docente Responsável: Elaine Silva Miranda







A presente proposta é uma repercussão do projeto "Modelo de gestão para o município de Niterói: A Assistência Farmacêutica Que Queremos – PROJETO AsFaQQ" que, entre as suas diversas atividades, realizou um diagnóstico da assistência farmacêutica, incluindo uma pesquisa domiciliar que envolveu a abordagem a uma amostra representativa de munícipes para obter informações sobre o armazenamento e descarte de medicamentos. Esta pesquisa revelou que aproximadamente metade (44,5%) dos participantes mantém sobra dos medicamentos guardados. Cerca de 77% realizam descarte dos medicamentos vencidos ou inadequados para o uso, mas a maioria desses (65%) relatou descartar no lixo doméstico, e apenas 29,0% afirmaram conhecer essas consequências do descarte inadequado de medicamentos. Trata-se de um contexto crítico que repercute negativamente para a saúde da população, seja pelo risco direto do consumo de medicamento inadequado, ou indiretamente pela contaminação ambiental promovida pelos medicamentos enquanto resíduos químicos. Consideram-se ainda os danos ao meio ambiente com a contaminação de ecossistemas aquáticos e terrestres. Nesse sentido, justifica-se a realização do presente projeto como forma de reduzir os riscos resultantes do descarte incorreto de medicamentos no município. O presente projeto pretende promover o descarte consciente de medicamentos a partir da participação efetiva da população. Uma experiência alinhada aos objetivos do desenvolvimento sustentável e ao plano estratégico do

município de Niterói, que servirá como exemplo para outros municípios da região e do Brasil.

Equipe: Elaine Silva Miranda – coordenadora; Cosme Faria Corrêa - apoio técnico; Discentes de pós-graduação: Maria Carolina Guimarães – PPG-GAFAR; Letícia Figueira de Castro – PPG-CAPS; Discentes de graduação: Arthur Lima; Amanda Maracaípe; Branca Weller; Gabriela Carvalho; Joao Marcos Alcântara; Marcos Vinícius Gomes; Maria Eduarda Piassabussu; Sandro Araújo.

Rede Social: @asfaqq.uff







Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Projeto: Urgências Socioambientais e a Cidade: contribuições da arquitetura e urbanismo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo



A) Curso de Extensão Diálogos com a cidade popular: construção coletiva de plano urbanístico e fundiário para Tenente Jardim

Docente Responsável: Regina Bienenstein

O Curso de Extensão proposto é uma continuidade aos cursos que têm sido oferecidos pelo Núcleo de Estudos e Projetos Habitacionais e Urbanos (NEPHU), desde 2019, em resposta à demanda de coletivos populares, entre eles o Fórum de Luta pela Moradia de Niterói e São Gonçalo. Visa a subsidiar estudantes e profissionais que se interessam por movimentos sociais que lutam pelo direito à cidade, preparando-os para participar efetiva e qualificadamente no processo de discussão da cidade. Articula-se com disciplina optativa de mesmo nome do PPGAU-UFF e vincula-se aos Programas de Extensão "A Universidade pública e o direito à cidade: assessoria a movimentos sociais no Estado do Rio de Janeiro", do NEPHU, e "Urgências Socioambientais e a Cidade: contribuições da arquitetura e urbanismo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo", do PPGAU-UFF. O tema central é a regularização da posse da terra, central para garantir a cidadania, direito à cidade e à moradia. Para tanto, utiliza-se como caso referência o assentamento popular Tenente Jardim, que faz parte do Fórum de Luta pela Moradia para discutir a importância, enfoque adotado, instrumentos jurídicos e dimensões a serem consideradas em processos relativos à posse da terra. Tem como preocupação fundante a reflexão coletiva e a troca de conhecimentos e o diálogo com a população, além da formação socialmente referenciada de profissionais estu dantes de diversas áreas do conhecimento preparados para atuar na cidade popular. O curso contará com a contribuição de pro-

fessores das áreas de Arquitetura e Urbanismo, Serviço Social, Engenharia e Direito. Terá a duração de dois semestres. O primeiro semestre incluirá a sistematização do diagnóstico popular sobre as dimensões jurídica, urbanística, social e ambiental da questão fundiária, construído em 2024, em conjunto com os moradores, em aulas e oficinas. No segundo semestre, alunos e moradores, orientados por professores, desenvolverão os estudos e projetos de redesenho urbanístico e trabalho técnico social, necessários ao processo de regularização fundiária de Tenente Jardim.

Equipe: Regina Bienenstein - professora PPGAU-UFF (coordenadora); Ana Cristina Oliveira de Oliveira – professora ESS-UFF; Elson Antonio do Nascimento – professor TEC-UFF; Enzo Bello – professor Faculdade de Direito-UFF; Francine Helfreich Coutinho dos Santos – professora ESS-UFF; Glauco Bienenstein – professor PPGAU-UFF; Daniel Mendes Mesquita de Sousa – egresso PPGAU-UFF; Vitoria Gouveia dos Santos Ribeiro Machado – aluna PPGAU-UFF; Eloisa Helena Barcelos Freire – egressa PPGAU-UFF e Engenheira UFF; Adler Selton Conrado de Oliveira – aluno graduação em Arquitetura e Urbanismo-UFF, Bolsista de extensão UFF – 2024.

Rede Social: @nephu_uff

B) A Universidade e o Direito à Cidade: mapeamento de conflitos urbanos e intervenções públicas na cidade de Niterói

Docente Responsável: Glauco Bienenstein

Esta proposta dá continuidade ao projeto de extensão intitulado "A Universidade e o Direito à Cidade: acompanhamento e mapeamento de conflitos urbanos e monitoramento e mapeamento dos investimentos/intervenções públicas realizadas pelo executivo municipal na cidade de Niterói" inscrito no programa "Urgências Socioambientais e a Cidade: contribuições da arquitetura e urbanismo para o desenvolvimento arquitetura e do urbanismo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo", vinculado ao Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo – PPGAU/UFF. Tais iniciativas envolvem ações de ensino, pesquisa e extensão, reconhecendo que a moradia está ligada à infraestrutura e aos serviços públicos, além de exigir um planejamento urbano que assegure uma vida digna para todos os munícipes. As comunidades envolvidas no projeto fazem parte do Fórum de Luta pela Moradia de Niterói e São Gonçalo (FLM), ressaltando-se que esta proposta irá focar aquelas localizadas no município de Niterói. O principal objetivo deste projeto de extensão é verificar se os investimentos/intervenções realizados pelo executivo municipal têm atendido às demandas dos territórios populares da cidade, contribuindo, nesse sentido, para a mitigação dos conflitos urbanos nela existentes. Avalia-se que o provimento dos elementos a serem levantados possa contribuir com a luta das comunidades envolvidas, por meio da produção de cartografias que poderão explicitar a supracitada correlação, representando uma importante ferramenta de luta em prol de determinadas reivindicações relativas ao direito à cidade e à moradia adequada. A divulgação dos resultados da pesquisa será apresentada no site do NEPHU/PROEX/UFF.

Equipe: 2 bolsistas PROEX/UFF graduandos em Arquitetura e Urbanismo da UFF; 1 bolsista voluntário da graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFF; 1 voluntário mestrando do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFF e 1 docente.

Rede Social: @nephu_uff

C) Habitação no Centro de Niterói: conjuntos de casas, vilas e sobrados – a permanência do casario como registro da história

Docente Responsável: Luciana Nemer Diniz

O projeto pretende descrever a história do Centro de Niterói dando destaque à habitação, mais especificamente à Casa Norival de Freitas, que faz parte de um conjunto de habitações uni e multifamiliares construídas entre o final do século XIX e a primeira metade do XX, quando o Centro da cidade era considerado bairro de moradia para diversas classes sociais. Nesse conjunto, serão analisadas características construtivas, estilo arquitetônico e inserção urbana como protagonistas e, dessa forma, a elas associados os fatos ocorridos. A proposta constitui-se relevante para a Universidade, pois agrega conhecimentos na área das Ciências Sociais Aplicadas: Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo, Projeto de Urbanismo e Projeto de Arquitetura. Com o material coletado em pesquisa de campo, as fontes documentais e as fontes secundárias, serão preparadas três atividades científicas: palestra, curso e exposição para alunos(as) de escolas públicas (nível fundamental ou médio) sediadas no Estado do Rio de Janeiro e professores(as) do ensino básico de escolas sediadas no Estado do Rio de Janeiro. De maneira geral, a pesquisa propõe uma reflexão profunda sobre o tema, cujo resultado vai auxiliar a uma melhor compreensão das transformações ocorridas no Centro de Niterói, seja através das palestras, que podem se estender a outros públicos também, seja pela contribuição dos cursos, formando cidadãs e cidadãos críticos e também pela exposição que tocará, através das imagens, o sentimento de pertencimento e de valorização do patrimônio edificado, em especial das casas, dos conjuntos de casas e das vilas. A Casa Norival de Freitas está passando por um processo de restauração para recuperação estrutural e reparo das instalações originais. O Solar destaca-se pela sua importância como referência histórica e cultural de Niterói. Com a conclusão das obras, a casa se tornará um espaço cultural dedicado ao Projeto Aprendiz Musical, beneficiando cerca de 10 mil alunos e valorizando a história, cultura e patrimônio arquitetônico da cidade. A continuidade da preservação de sua memória é importante para o sucesso do novo projeto instalado no local. Realizar reuniões e aprofundar o conhecimento da arquitetura da Casa são fundamentais para garantir que o patrimônio histórico seja adequadamente integrado ao novo uso e sua história não seja perdida.

Equipe: 7 integrantes, sendo 1 docente, 1 bolsista de doutorado e 1 bolsista de mestrado PPGAU/UFF, 3 estudantes de graduação EAU/UFF e 1 membro externo, egresso do PPGAU/UFF.

Rede social: @garf.uff

Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde

Projeto: Educação, Saúde e Sociedade



A) I Escola de Verão em Inovação em Química e Tecnologia Farmacêutica (EV IQTF)

Docente Responsável: Débora Omena Futuro

O eixo principal da "I Escola de Verão em Inovação em Química e Tecnologia Farmacêutica" está fundamentado em três temas: Tecnologia Farmacêutica, com destaque para a impressão 3D de medicamentos; Química Medicinal, abordando o papel da química no tratamento de doenças e no desenvolvimento de novas terapias; e Sustentabilidade, com ênfase em práticas ecológicas, como na fitoterapia sustentável. Além de sua significativa contribuição acadêmica, a Escola de Verão também se destaca como um evento estratégico que busca fortalecer parcerias interinstitucionais e impulsionar a inovação. Seu principal objetivo é o avanço da ciência e da tecnologia no setor de produtos voltados para a saúde humana, fomentando a troca de conhecimentos entre diferentes áreas e promovendo um ambiente propício para o desenvolvimento de novas ideias, soluções inovadoras e colaborações que contribuam diretamente para o progresso da pesquisa científica, tecnológica e da prática profissional.

Equipe: 2 docentes; 7 pós-doutorandos; 1 aluno de pós-graduação; 8 alunos de graduação.

Rede Social: @eviqt

B) Descascando a ciência - Tesouro escondido: alimentos não convencionais

Docente Responsável: Kelly Alencar Silva

A Extensão Universitária é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. O projeto de extensão visa a contribuir para a formação profissional e cidadã de estudantes de graduação, que pode ser obtida mediante a sua participação no desenvolvimento de ações. Nesse contexto, este projeto contribui para a divulgação de informações científicas para o público em geral, com formatos e linguagem acessíveis à população e de forma dinâmica, usando ferramentas tecnológicas, como redes sociais, site e plataforma de áudio para reduzir a distância entre o conhecimento teórico dos alunos e a aplicação prática pela população.

No projeto "Tesouro Escondido: alimentos não convencionais", docentes e discentes do grupo Descascando a Ciência produzem e divulgam informações com embasamento científico, de maneira clara e objetiva. A iniciativa visa a difundir conhecimentos acerca das características, composição, forma de produção e benefícios para a saúde quanto ao consumo de alimentos não convencionais, de origem vegetal e animal que são encontrados e consumidos pelo mundo, contribuindo para a popularização do conhecimento científico e, assim, "descascando" um pouco mais a ciência de alimentos.

Equipe: 4 docentes; 2 alunos de pós-graduação; 13 alunos de graduação.

Rede Social: @cienciadescascada_uff

C) Falando sobre o uso racional de medicamentos na escola

Docente Responsável: Selma Rodrigues de Castilho

Define-se o uso racional de medicamentos (URM) quando pacientes recebem esses produtos de acordo com suas condições clínicas em doses e período adequados, ao menor custo para si e para a comunidade (OMS, 1987). Entretanto, intoxicações graves com medicamentos, muitas associadas ao seu uso inadequado, são um problema de saúde pública, inclusive entre jovens e adolescentes. O uso irracional de medicamentos pode levar a agravamento da condição clínica, ao mascaramento de doenças, a interações medicamentosas e a efeitos indesejáveis (Brasil, 2017). Os jovens e adolescentes são um grupo de interesse para ações de educação em saúde, visto que 30,6% deles fazem uso de medicamentos (Bertoldi et al., 2016). Entretanto, pouco se discute o URM nas escolas (Junior; Silva, 2017). Ramos e Castilho (2021) sinalizaram que a escola é um espaço que alcança também a família e a comunidade, favorecendo a atuação na promoção da saúde e a prevenção de agravos. Porém, faltam ferramentas e orientações voltadas para o cotidiano escolar, o que faz com que professores utilizem apenas materiais e atividades propostas pelos livros didáticos em uso. Nesse sentido, este projeto visa a subsidiar professores e estudantes de licenciatura com educação continuada sobre uso racional de medicamentos, oferecendo apoio técnico-pedagógico e propondo atividades que possam ser aplicadas em diferentes níveis escolares.

Equipe: 1 docente; 2 alunos de pós-graduação.

D) Universidade ao alcance de todos: ações da Faculdade de Farmácia no despertar dessa jornada

Docente Responsável: Geraldo Renato de Paula

O Colégio Estadual Guilherme Briggs (CEGUIB), localizado em Niterói, oferece Ensino Médio Inovador e Ensino Médio de Nova Geração, ambos em horário integral. A instituição acolhe cerca de 400 estudantes residentes nas comunidades Souza Soares, Beltrão, Viradouro e adjacências. Este projeto representa um esforço entre a Faculdade de Farmácia da UFF e o Colégio Estadual Guilherme Briggs para estimular a curiosidade científica dos alunos, por meio do desenvolvimento técnico e de conhecimentos que proporcionarão perspectivas profissionais e pessoais mais promissoras. Para isso, os alunos participaram de oficinas nos laboratórios de aula práticas da Faculdade de Farmácia nas mais diversas áreas, tais como: análise microbiológica ambiental e técnicas de biologia molecular; análise microbiológica e conservação de alimentos em condições higiênico-sanitárias adequadas; produção de alimentos; tecnologia farmacêutica e cosméticos; farmacognosia — extração de compostos de origem vegetal; e avaliação toxicológica de exposição a agrotóxicos. As técnicas apresentadas permitem ao educando conhecer algumas áreas de atuação do profissional farmacêutico. Por meio dessa abordagem, objetivamos também desmistificar a universidade pública, demonstrando que todos têm direito ao acesso ao ensino superior de qualidade e que esse é fator determinante para o desenvolvimento social e pessoal. Espera-se que essa experiência leve o educando a questionar seu papel na sociedade e até mesmo no desenvolvimento da sua comunidade, gerando um efeito multiplicador capaz de abrir perspectivas para mudanças de paradigmas.

Equipe: 13 docentes e 1 técnico-administrativo.

E) Vários olhares para o mesmo desafio: informação em saúde

Docente Responsável: Sabrina Calil Elias

O evento aborda a informação em saúde tanto nas redes sociais quanto no cuidado em saúde. O Simpósio propôs discutir o papel da informação na assistência à saúde e no empoderamento dos usuários, bem como o papel da internet e das redes sociais nesse processo. As discussões centraram-se em um olhar multidisciplinar sobre o tema, envolvendo a desinformação em saúde, a divulgação de informação idônea em saúde nas redes sociais e a comunicação profissional e com o paciente para o alcance do uso racional de medicamentos. Fruto de uma parceria entre os dois programas de pós-graduação stricto sensu da Faculdade de Farmácia da UFF, o evento celebrou também os 25 anos do Projeto "Centro de Apoio à Terapia Racional pela Informação sobre Medicamentos (Ceatrim)". Ressalta-se que a iniciativa está vinculada ao "ProExt-PG: educação em saúde" do Programa de Pós-graduação em Administração e Gestão da Assistência Farmacêutica.

O evento contou também com a participação do professor Afonso Cavaco, da Universidade de Lisboa, como palestrante, que compartilhou sua experiência sobre o papel da informação no cuidado em saúde, além da participação dos pesquisadores brasileiros Tiago Coutinho (Inca) e Alberto Calil Elias Junior (Unirio).

Equipe: 9 docentes; 3 técnicos-administrativos; 1 pós-doutorandos; 4 alunos de pós-graduação.



















Programa de Pós-Graduação em Ciências Políticas

Projeto: Pensando e Propondo Mudanças: Ações de Extensão no Âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFF



A) Seminário 40 Anos da Ciência Política da UFF

Docente Responsável: Carlos Sávio Gomes Teixeira

O projeto "A Ciência Política da UFF" se propõe a estudar os processos de surgimento e de desenvolvimento, assim como do momento atual, da ciência política praticada em nossa universidade. O objetivo é analisar os perfis institucionais e intelectuais que perfizeram esse campo em nosso universo mais específico. Faremos um mapeamento dos atores, dos textos, das ideias e cognições, enfim, dos eventos, que nos marcaram e que fizeram da ciência política da UFF o que ela é. Para ajudar a compor um "retrato" de nossa ciência política, o projeto se divide em duas partes. Na primeira, trataremos do que se pode chamar as raízes da CP uffiana, mas também de como ela evoluiu e se consolidou no estágio vigente. Em seguida, na segunda parte, analisaremos o quadro atual do departamento e de sua pós-graduação.

Equipe: 20 integrantes.




A Ciência
Política
da UFF:
40 Anos


A Ciência
Política
da UFF:
40 Anos
40




BRILL

Programa de Pós-Graduação em Ciências, Tecnologias e Inclusão.

Projeto: Caminhos das Ciências, Tecnologias e Inclusão.



A) III Congresso Luso-brasileiro de Divulgação científica: popularização da Ciência para quem te quero

Docentes Responsáveis: Luiz Antônio Botelho Andrade e Suzete Araujo Oliveira Gomes

Organizado pelo Labaciências / PGCTIn, com patrocínio da Faperj e apoio da PROEX e de outros apoiadores, realizou-se o III Congresso Luso-Brasileiro de Divulgação Científica de forma híbrida nos dias 21, 22 e 23 de agosto de 2025, no Núcleo de Águas e Biomassa (NAB) e no Instituto da Computação, ambos localizados no Campus da Praia Vermelha da Universidade Federal Fluminense. Embora híbrido, privilegiou-se o formato presencial, com painéis temáticos, conferências, apresentação de pôsteres, outorga da Medalha Ennio Candotti de Divulgação Científica, visita ao Museu de Arqueologia de Itaipu e à Fazenda Itaocaia, em Maricá (RJ). Foi nesta fazenda que ocorreram o Fórum de Popularização da Ciência "Para quem e por que te quero" e a produção da Carta de Itaocaia, síntese das discussões do referido Fórum. O III Congresso contou com mais de 50 pesquisadores, entre palestrantes, mediadores, homenageados e participantes da mesa de abertura. Entre os nacionais, 2 (dois) vieram de Minas Gerais, 1 (um) do Pará, 1 (um) do Ceará, 1 (um) da Bahia e o restante do Estado do Rio de Janeiro. Dos pesquisadores internacionais, 3 (três) vieram de Portugal. Entre os 500 inscritos, 146 apresentaram trabalhos e o restante se distribuiu pelas diferentes mesas temáticas, sessão de cinema, concurso de fotografia, apresentações culturais, visitas técnicas e participação no Fórum. Dentre os homenageados, destaca-se o Dr. Jerson Lima, que recebeu a Medalha de Honra ao Mérito Ennio Candotti de Divulgação Científica. Os temas discutidos incluíram: Democracia, Sobe-

rania, Responsabilidade das Plataformas Digitais, Ciência e Ancestralidade, Inteligência Artificial, Meninas na Ciência, colonialismo digital, negacionismo, cientificismo, desinformação e "fakesciences". O Congresso financiou a participação de crianças do Ensino Fundamental de Niterói no seu primeiro dia (21) e a visita de cerca de 50 congressistas ao Museu de Arqueologia de Itaipu, ao Sambaqui da Duna Grande e à emblemática Fazenda Itaocaia no seu terceiro dia (23) – data em que ocorreram o Fórum e a produção da Carta de Itaocaia. Para finalizar, transcrevemos a principal recomendação da referida Carta: A ciência precisa estar presente.

Equipe: 2 bolsistas PGCTIn-CAPES e 2 bolsistas apoiadores PROPPI-UFF; 4 docentes PGCTIn; 16 discentes de graduação; 5 técnicos-administrativos.

Redes Sociais: @labaciencias
















LABA
CIÊNCIAS

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas

Projeto: Extensão Universitária na Pós-Graduação: Formação e Participação Popular



A) Sujeitos Subalternos e Periféricos - Protagonismos e Resistências

Docente Responsável: Erica Terezinha Vieira de Almeida

Este projeto de extensão está associado às atividades anteriores de pesquisa e extensão com dois grupos subalternos — catadores de recicláveis e moradores da Favela da Margem da Linha —, em Campos dos Goytacazes/RJ, e tem como finalidade apoiar e promover, por intermédio das parcerias, capacitações e ações de formação no campo da cidadania, atividades coletivas de formação e capacitação de modo a fortalecer os vínculos comunitários e a melhoria das condições de trabalho, de moradia e de urbanização, assim como das respostas coletivas na defesa dos seus direitos e interesses diante das constantes ameaças. Segundo pesquisa de Almeida e Carvalho (2020), esses dois grupos subalternos e periféricos se sobressaíram na cena pública, na última década, em virtude dos conflitos com o governo local, seja pelo fechamento do antigo lixão, em 2012, sem uma política de inclusão socioeconômica para os catadores, seja pela remoção da favela da Margem da Linha, entre 2012 e 2014, de maneira autoritária e violenta. Em ambos os casos, houve resistência e mobilização por parte dos sujeitos, o que chamou atenção para os processos de espoliação, cada vez mais presentes nas cidades brasileiras e agora também na Região Norte Flumi-

nense, em virtude da sua inserção subordinada ao capitalismo financeiro e neoextrativista, penalizando socioambientalmente os grupos subalternos e periféricos, em sua maioria formados por mulheres negras. Ainda que esses sujeitos coletivos guardem suas particularidades, interessa a este projeto de extensão, associado à pesquisa, aquilo que eles trazem de trajetórias e experiências comuns, como a violação dos seus direitos, a submissão à violência institucional, ao racismo e ao patriarcalismo e a resistência a essas desigualdades e violações de direitos às quais eles são submetidos cotidianamente. Nesse sentido, este projeto tem como finalidade assessorar esses dois grupos, por intermédio de atividades elaboradas e planejadas coletivamente voltadas para a capacitação, formação política e apoio ao reconhecimento das suas necessidades nas esferas públicas locais.

Equipe: 2 bolsistas; 2 docentes; 2 técnicos-administrativos.



B) Hortas Urbanas e as ações estratégicas para a produção de alimentos na cidade de Campos dos Goytacazes

Docentes Responsáveis: Érika Vanessa Moreira e Vanuza da Silva Pereira Ney

A trajetória pautada nas ações de extensão, nas pesquisas de graduação e de pós-graduação e nos produtos de tecnologia social gerados na universidade reverberou a necessidade da institucionalização de um espaço agroecológico na UFF de Campos dos Goytacazes para viabilizar a curricularização da extensão, de um lado, e, por outro, constituir-se como um instrumento político de disseminação da agricultura urbana baseada nos princípios agroecológicos. Neste projeto de extensão, vislumbramos consolidar o Espaço Agroecológico-Pedagógico da UFF Campos dos Goytacazes. Para tanto, temos como procedimentos metodológicos: levantamento bibliográfico, grupos de estudos, ações periódicas na horta, manutenção e ampliação do inventário de plantas e equipamentos, construção e realização de oficinas pedagógicas, construção de materiais de divulgação em mídias digitais e organização de visitas guiadas para escolas públicas rurais e urbanas. A Universidade deve atuar nos processos de comunicação e interação com a sociedade, valorizando os saberes, fortalecendo o diálogo horizontal para fomentar o bem viver nas cidades.

Equipe: 14 bolsistas; 5 docentes; 2 técnicos-administrativos.

Rede Social: @agriculturaurbanacamposrj











C) Seminário Trajetória de Pesquisa e Extensão: 15 anos do Núcleo de Pesquisas e Estudos Socioambientais (Nesa)

Docente Responsável: Erica Tavares da Silva Rocha

A interdisciplinaridade e a interinstitucionalidade são essenciais para lidar com a complexidade das questões ambientais (considerando nelas as sociais) locais, regionais, nacionais e internacionais, e essa tem sido a tônica do grupo nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim, o objetivo da presente proposta é realizar o "Seminário Trajetória de Pesquisa e Extensão: 15 anos do Núcleo de Pesquisas e Estudos Socioambientais (Nesa)" aliado a um momento ímpar para a UFF Campos. A realização do evento visa a resgatar a contribuição histórica das pesquisas e estudos sobre a região, suas potencialidades e desafios socioambientais, a fim de orientar ações atuais e futuras diante do contexto de crise climática. Foi realizado em 2024 e 2025 o curso "A questão ambiental no século XXI: perspectivas e desafios contemporâneos".

Equipe: 5 bolsistas; 5 docentes; 1 técnico-administrativo.

Rede Social: @nesauff



Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional

Projeto: Cidades sustentáveis, justiça climática e igualdade de gênero



A) Curso de Extensão: Da Terra ao Prato: um debate sobre alimentos e agrotóxicos

Docente Responsável: Fernanda Andrade Almeida

O curso de extensão "Da Terra ao Prato: um debate sobre alimentos e agrotóxicos" tem como objetivo estimular a reflexão crítica sobre o consumo e a produção de alimentos, promovendo um espaço de diálogo e aprendizado mútuo. A proposta busca discutir diferentes aspectos relacionados à produção agrícola, considerando as relações entre a agricultura voltada à exportação e a produção tradicional de alimentos básicos, bem como os impactos socioambientais associados a esses modelos.

Nesse contexto, o curso propõe refletir especialmente sobre a ampliação do uso de agrotóxicos e suas implicações para a saúde pública, a segurança alimentar e o meio ambiente. A partir de uma perspectiva vinculada ao Direito Constitucional, a ação busca também discutir de que maneira essas questões se relacionam à garantia de direitos fundamentais, como o direito à saúde, à alimentação adequada e ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Equipe: 2 bolsistas: Michelle Malaquias e Gustavo Rangel; 2 professores: Pedro Avzaradel e Fernanda Almeida.

Rede Social: @cicligen

B) I Seminário Cidades Sustentáveis, Justiça Climática e Igualdade de Gênero

Docente Responsável: Enzo Bello

O "I Seminário Cidades Sustentáveis, Justiça Climática e Igualdade de Gênero", realizado em 10 de novembro de 2025, promoveu um espaço de debate e troca de conhecimentos sobre os desafios contemporâneos relacionados à construção de cidades mais sustentáveis, justas e inclusivas. Por meio de palestras e grupos de trabalho, o evento buscou articular diferentes perspectivas sobre sustentabilidade urbana, mudanças climáticas, justiça social e igualdade de gênero, favorecendo o diálogo entre pesquisadores, estudantes e demais participantes e contribuindo para a reflexão coletiva sobre caminhos para o enfrentamento das desigualdades socioambientais no contexto das cidades.

Equipe: Michelle Malaquias e Gustavo Rangel, Carlos Famadas, bolsistas; além dos professores Pedro Avzaradel e Fernanda Almeida e Enzo Bello.

Rede Social: @seminariodedireitoacidade



C) Aula Aberta da disciplina "Direitos Humanos, Ambiente, Empresa e Mudanças Climáticas"

Docente Responsável: Pedro Curvello Saavedra Avzaradel

Integrada às atividades comemorativas da Semana do Meio Ambiente, esta Aula Aberta é uma iniciativa dos professores Pedro Curvello Saavedra e Ana Alice de Carli, ambos do PPGD/UFF. O evento propõe uma reflexão crítica sobre a interseção entre as dinâmicas corporativas, a salvaguarda dos direitos humanos e os desafios urgentes impostos pela crise climática global.

Para enriquecer o debate e promover a internacionalização da pesquisa na universidade, a ação contará com a participação de dois renomados professores e investigadores internacionais. O professor Carlos Peralta Monteiro falará sobre Litigância Climática no Antropoceno. A professora Taeli Gomes, da Universidade do Atacama, falará sobre Complexidade, mudanças climáticas e a vida.

Equipe: Pedro Curvello Saavedra Avzaradel










RESISTÊNCIA E LUTA PELO
DIREITO À MORADIA
PELOS MOVIMENTOS POPULARES



Programa de Pós-Graduação em Diversidade e Inclusão.

Projeto: Diversidade Humana e Inclusão na perspectiva do Ensino



A) Formação continuada: A avaliação como instrumento de inclusão escolar

Docente Responsável: Suelen Adriani Marques

A formação continuada de professores é garantida por leis federais e assegura o aperfeiçoamento profissional e a atualização pedagógica. Essa formação é o produto tecnológico vinculado ao projeto de pesquisa (CAAE: 79297924.3.0000.8160, aprovado em 11/6/2024) de dissertação do Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão (CMPDI). Visa identificar as dificuldades dos professores da rede municipal de Maricá na elaboração de relatórios de avaliação e desenvolver soluções aplicadas por meio de atividades, reflexões e rodas de conversa sobre autores referenciados.

Essa ação de extensão será realizada por meio de seis encontros presenciais, de agosto a setembro de 2024, com atividades remotas assíncronas. Os temas norteadores dos encontros foram extraídos das dúvidas identificadas na primeira etapa da pesquisa e distribuídos nos seguintes tópicos: conceito de avaliação, pauta do olhar, o registro do vivido e o que não pode faltar no relatório avaliativo.

Essa formação continuada pretende ser um instrumento eficaz para auxiliar professores na produção de relatórios avaliativos de crianças com deficiência e fornecer elementos que os auxiliem na produção autônoma e intencional de relatórios avaliativos narrativos autênticos, que revelem a evolução dos alunos durante sua vida acadêmica.

Equipe: Suelen Adriani Marques (coordenadora), Virginia de Araújo Barroso de Souza (professora colaboradora voluntária/mestranda do CMPDI).

B) Ver Bem Angola

Docente Responsável: Ruth Maria Mariani Braz

O projeto Ver Bem Angola configura-se como uma iniciativa de extensão universitária voltada à promoção da saúde ocular, da inclusão educacional e da permanência escolar de crianças em contextos de vulnerabilidade social. Considerando que a visão exerce papel fundamental nos processos de aprendizagem, comunicação e interação com o ambiente, a identificação precoce de alterações visuais constitui uma estratégia relevante para prevenir prejuízos acadêmicos e sociais.

Nesse sentido, o projeto teve como objetivo desenvolver ações de pré-triagem visual em escolas angolanas, associadas à capacitação de professores, à orientação da comunidade escolar e ao encaminhamento de estudantes para avaliação oftalmológica especializada, quando necessário. A metodologia foi estruturada em etapas articuladas, envolvendo o contato com instituições escolares, a formação docente para a aplicação de procedimentos simples de avaliação visual, a utilização da tabela de Snellen adaptada, a observação de sinais indicativos de dificuldades visuais e a organização de fluxos de atendimento com profissionais da saúde.

Além disso, foram propostas ações de produção e adaptação de materiais pedagógicos destinados a estudantes com deficiência visual, fortalecendo práticas de educação inclusiva. Os resultados esperados indicam que a articulação entre universidades, escolas, profissionais da saúde e comunidade pode ampliar o acesso ao diagnóstico precoce, reduzir barreiras educacionais e favorecer a construção de respostas pedagógicas mais adequadas às necessidades dos estudantes.

A iniciativa também contribui para a formação cidadã e humanística de estudantes universitários, ao integrar ensino, pesquisa e extensão em ações socialmente referenciadas. Conclui-se que o Ver Bem Angola representa uma estratégia científica, educativa e socialmente relevante, pois associa cuidado visual, formação docente e inclusão escolar, reafirmando o papel das universidades na promoção da equidade, da acessibilidade e do direito à educação de qualidade.

Equipe: Suelen Adriani Marques (coordenadora), Ruth Maria Mariani Braz (professora colaboradora voluntária mestranda do CMPDI), Arnaldo Faustino (professor colaborador voluntário/pós-doutorando do CMPDI).





C) 6º Simpósio sobre Autismo da UFF

Docente Responsável: Diana Negrão Cavalcanti

O 6º SAUFF – Simpósio sobre Autismo da UFF: Atualizações Clínicas e Suporte Escolar para o TEA terá como tema, nesta edição, os grandes desafios do processo de atendimento às demandas das pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA): a condução clínica (médica e terapêutica), além da prática pedagógica e social.

O atendimento aos indivíduos com TEA esbarra em diversos problemas para ser eficiente, desde a falta de informações sobre as condi-

ções bioimunoenergéticas que estão presentes no transtorno até a sustentabilidade dos sistemas sociais para oferecer os suportes necessários a essas pessoas ao longo da vida. Considerando que a prevalência do TEA está na ordem de 1:36 indivíduos (CDC, 2023), a obrigatoriedade, estabelecida pela legislação brasileira, de fornecer profissional especializado para o processo de inclusão e o fato de que os novos olhares clínicos sobre esse transtorno indicam que o autismo é muito mais do que uma questão de saúde mental e comportamental, é preciso discutir, pesquisar e encontrar soluções para que os indivíduos com TEA possam atingir seu melhor desenvolvimento, com acesso às melhores tecnologias e aos melhores profissionais, a partir de um olhar transdisciplinar.

Para isso, estamos propondo um evento que, pela primeira vez, sai do eixo da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e leva à Região Serrana informações atualizadas e de qualidade, que são marcas registradas do SAUFF. O 6º SAUFF é um evento híbrido, com conferências e mesas de discussão ao longo de dois dias, envolvendo profissionais da área clínica, gestores, profissionais de apoio, pesquisadores de alto nível das áreas clínica, terapêutica e de educação inclusiva, terapeutas especializados na condução do TEA e profissionais do Direito, privilegiando a participação de pessoas com autismo entre esses profissionais.

Equipe: Diana Negrão Cavalcanti (coordenadora), Suelen Adriani Marques (professora colaboradora voluntária), Caio Abujadi (professor colaborador voluntário / discente PPG), Camila Gravitol (colaboradora voluntária / discente PPG), Jomilto Luiz Praxedes dos Santos (professor colaborador voluntário / pós-doc PGCTIn), Suzete Araújo (professora colaboradora voluntária)

D) Seminário de Egressos do Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão da UFF

A consolidação do Programa de Pós-Graduação (PPG), seu processo de avaliação continuada e a ampliação do impacto social do conhecimento construído e desenvolvido pelos programas são demandas atuais previstas pela CAPES. A partir dessa realidade, o CMPDI propõe um conjunto de atividades por meio de um evento científico anual do PPG, que visa realizar um ciclo de palestras públicas, o processo de autoavaliação reflexiva do programa por docentes, discentes e egressos, o fechamento do ciclo anual de acompanhamento dos egressos e a divulgação científica das ações anuais desenvolvidas pelo programa.

Para isso, propõe-se o evento Seminário de Egressos, em formato presencial, com conferências e mesas de discussão ao longo de um dia, envolvendo profissionais da área, pesquisadores de alto nível da área de educação inclusiva, discentes e egressos, a fim de refletir sobre a atualidade do campo de prática e o momento do programa.

O Seminário teve sua primeira edição em 2023, seguida pelas edições de 2024 e 2025. O IV Seminário de Egressos acontecerá em 5 de novembro de 2026, no auditório do Instituto de Biologia da Universidade Federal Fluminense, Campus Gragoatá.

Equipe: Suelen Adriani Marques (coordenadora), Fernanda Serpa Cardoso (professora colaboradora voluntária), Viviane de Oliveira Freitas Lione (professora colaboradora voluntária).

Programa de Pós-Graduação em Doutorado em Sistemas de Gestão Sustentáveis

Projeto: Estratégias Interdisciplinares para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável





A) IV Ciclo de Seminários de Pesquisa Interdisciplinar em Sistemas de Gestão

Docente Responsável: Gilson Brito Alves Lima

1. Mudanças Climáticas e a Vulnerabilidade Socioambiental nas Cidades Costeiras

2. Emprego Decente e Crescimento Econômico: O papel da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) na promoção do crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos

3. Empreendedorismo Feminino de Impacto: Conexão entre startup e doutorado

O Projeto de extensão busca dar continuidade aos eventos realizados desde o ano de 2019, quando foi realizado, de forma presencial e para um público restrito à Universidade, o I Ciclo de Seminários que foi organizado, na ocasião, pelas representações discentes dos Cursos de Doutorado e Mestrado em Sistemas de Gestão. Como resultado do impacto positivo do primeiro Ciclo, por solicitação das Representações discentes, os colegiados dos Cursos deliberaram por ampliar a proposta do II Ciclo de Seminários, com a participação no Comitê organizador da segunda edição do evento, tanto de discentes quanto de docentes e técnicos-administrativos. Na ocasião do II Ciclo, no ano de 2020, com o advento do processo de afastamento social, causado pela pandemia da COVID, houve a necessidade de substituir os seminários presenciais por eventos remotos, o que também

oportunizou a ampliação do público dos II e III Ciclos para o público externo à Universidade. O objetivo, para esse IV Ciclo, é fortalecer o processo de extensão, ampliando as possibilidades de construção de um evento acadêmico organizado pelo corpo discente, com apoio do corpo docente, fomentando o debate coletivo estimulando a produção e a socialização do conhecimento entre discentes, docentes, egressos e colaboradores de pós-graduação bem como demais públicos externos à Universidade, interessados no tema.

Equipe: 5 professores; 2 técnicos-administrativos.

Programa de Pós-Graduação em Economia

Projeto: Redução das Desigualdades



A) ProExt-PG Economia - Redução das Desigualdades

Docente Responsável: Danielle Carusi Machado

A ação "ProExt-PG Economia – Redução das Desigualdades" busca promover a discussão e a socialização de conhecimentos sobre as desigualdades sociais e econômicas, com especial atenção às questões de gênero e às suas interseções com raça/cor e classe. A iniciativa está articulada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Agenda 2030, contribuindo para aproximar o conhecimento produzido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Economia da UFF das demandas e dos desafios enfrentados pela sociedade.

Entre as atividades previstas, destaca-se a realização de seminário dedicado à desigualdade de gênero, voltado à divulgação de estudos desenvolvidos na área de Economia para um público mais amplo. A ação contempla também a organização e sistematização dos resumos dos trabalhos apresentados, favorecendo a circulação do conhecimento e ampliando o debate sobre os fatores que produzem e reproduzem desigualdades e sobre possíveis caminhos para sua redução.

Equipe: Danielle Carusi Machado (PPGE-UFF), Emmanoel de Oliveria Boff (PPGE-UFF), Niágara Rodrigues da Silva (PPGE-UFF), Clarice Rodrigues Pinheiro (UFF), Ana Urraca Ruiz (PPGE-UFF), Lucilene Morandi (PPGE-UFF).

Programa de Pós-Graduação em Educação

Projeto: PROEXT-PG/PPGEDUCAÇÃO



A) Juventudes na EJA - Formação Continuada de Educadores da Educação Básica

Docente Responsável: Paulo Carrano

O Projeto consistiu na organização de conteúdos para a produção de material didático utilizado em curso de formação continuada de profissionais da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O projeto foi preparatório para a produção de material didático instrucional na forma de textos de formação e mídias audiovisuais articulados nos seguintes eixos: 1. Geração e intergeracionalidade; 2. A relação com o saber; 3. O projeto político-pedagógico numa perspectiva intergeracional. O público destinatário é composto por Professores das Redes Estaduais do Brasil, que lecionam no Ensino Médio, segundo segmento do Ensino Fundamental e EJA. O curso de 60 horas foi oferecido na modalidade EAD, no ambiente AVA MEC (Moodle) em Desenho Autoinstrucional. O curso foi lançado em outubro de 2025 e superou as expectativas iniciais de 650 cursistas, e, ao início de dezembro de 2025, já contava com 7.7000 inscritos em duas turmas do referido ambiente virtual de aprendizagem. Há 505 seguidores no perfil criado para o projeto no Instagram (@siga.ejovem). Entre outubro e novembro de 2025, foram realizadas quatro mesas de conversas virtuais, incluindo a abertura do curso, que contou com a presença de representantes do Ministério da Educação e do vice-reitor da UFF prof. Fábio Passos. As referidas mesas de conversas estão disponíveis no canal do Observatório Jovem, no seguinte endereço do YouTube: https://www.youtube.com/watch?v=3OPaLs0D59Q&list=PLwbu9siGyh8oUft9MLG4E7x8gudbRtSQf;

Objetivos: Produção de conteúdos para formação de profissionais da EJA para atuação com o público jovem; elaborar diretrizes de formação continuada para apoiar o Pacto Nacional pela superação do analfabetismo e qualificação da EJA.

Equipe: 2 docentes; 8 bolsistas; 3 técnicos-administrativos.

Rede Social: @siga.ejovem





B) A UFF é Nossa

Docente Responsável: Reginaldo Scheuermann Costa

Realização de ações pedagógicas de combate ao negacionismo científico, realizadas na perspectiva da educação popular. Reuniões pedagógicas junto aos profissionais da educação das escolas e pré-vestibulares populares, oficina de apresentação do projeto nas instituições, visitas guiadas na UFF apresentando as pesquisas, projetos de extensão e o aparato de direitos públicos que a UFF oferece à sociedade. No ano de 2026, 8 instituições estão participando do projeto: 1. Colégio Estadual Raul Vidal (Niterói); 2. Escola Estadual Souza Soares (Niterói); 3. Colégio Estadual Júlia Kubitschek (Rio de Janeiro); 4. Centro Municipal de Educação Jurandir de Melo (Saquarema); 5. Pré-Vestibular Escrevivências - Colégio Estadual Raul Vidal (Niterói); 6. Escola Estadual Cizinio Soares Pinto (Niterói) 7. Ciep Ruy Frazão 448 (Niterói); 8. Colégio Estadual Machado de Assis (Niterói).

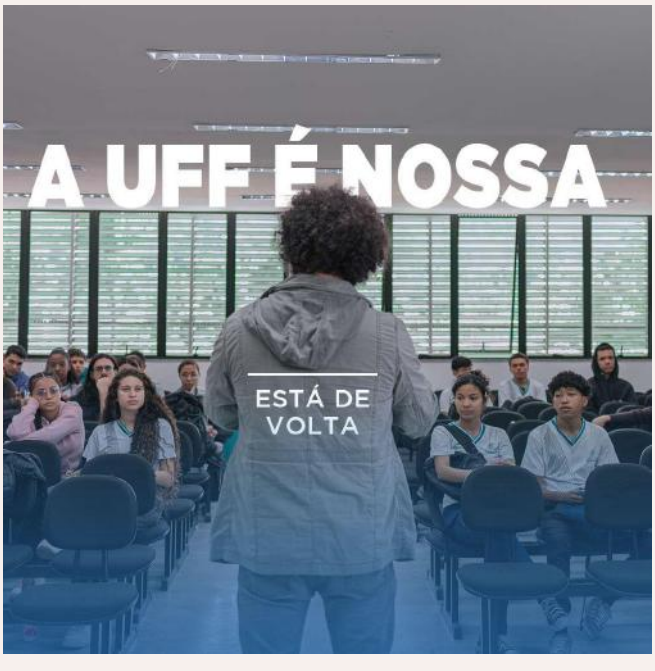
Equipe: Reginaldo Scheuermann Costa, Laura Franceschini, Lucas Vargas, Amanda Hermes, Miguel Reis, Erica Reis, Maria Janaina Araújo Mendes, Caique Gueri, Pamela Motta e Lucas Azevedo.

Rede Social: @auffenossa




O QUE VOCÊ PENSA
QUANDO OUVE
"UNIVERSIDADE
PÚBLICA"?




A UFF É NOSSA
ESTÁ DE
VOLTA



C) RIA - Rede Internacional de Ações em Educação

A "Rede Internacional de Ações em Educação" reúne professores/pesquisadores de Universidades brasileiras e internacionais como estratégia de fortalecimento das relações de pesquisa, ensino e extensão. A proposta da Rede surgiu da demanda de pensar ações coletivas, de forma periódica ou contínua, previstas para acontecerem durante a quarentena. As ações criadas em parceria com professores da educação e áreas afins têm produzido ações colaborativas entre si, tais como: cursos, disciplinas, pesquisas interinstitucionais, publicações, realização de eventos, entre outras atividades acadêmicas. As ações desenvolvidas pela RIA dialogam diretamente com diferentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em primeiro lugar, articulam-se ao ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promoverem processos formativos, produção de conhecimento e fortalecimento das práticas de pesquisa, ensino e extensão em âmbito nacional e internacional. Também se relacionam ao ODS 10 (Redução das Desigualdades), na medida em que ampliam o acesso a experiências acadêmicas colaborativas, democratizando saberes e fomentando a inclusão de diferentes territórios, instituições e sujeitos nos processos formativos. Além disso, a própria constituição da Rede, baseada na cooperação entre universidades e pesquisadores, insere-se no escopo do ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), que enfatiza a importância das alianças interinstitucionais para o desenvolvimento sustentável. Dessa forma, a RIA contribui para fortalecer a educação superior pública, fomentar práticas colaborativas e promover uma circulação mais equitativa de conhecimentos.

Equipe: Dagmar de Mello e Silva, Adriana Hoffman, Alice Fátima Martins, Aline Verissimo Monteiro, Angela Santi, Adriana Bruno, Alberto Roiph, Bruno Ganen, Helenice Cassino, Ivan Amaro, Oscar Pulido, Maristela Midlej, Maria Teresa Suarez, Laura Galazzi, Maicon Barbosa Silva, Constantina Xavier Filha, Adriana Maria de Assumpção, Ana Valéria de Figueiredo Costa, Lutiere Dalla Valle, Erika Francisco de Paulo David, Márcia Ambrósio, Raquel Caerols Mateo, Raquel Pacheco, José Paulo Gomes Brazão, Luís Filipe Batista Mestre, Oscar Espinel Bernal, Camila Inirida, Daniela Patiño, João Everton, Liliiana Andrea, Martha Judith, Gonzalo Vicci Gianotti, Fernando Nelson Miranda Somma, Nathalia Cavalcante, Simone de Lucena Ferreira, Joseilda Sampaio de Souza, Andrea Pinheiro Paiva Cavalcante, Gilka Elvira Ponzi Girardello, Diene Eire de Mello, Stella Maria Peixoto de Azevedo Pedrosa, Aristóteles Berino, Luiz Antonio Feliciano e Adriana Carvalho Koyama.

Rede Social: @Rede_internacional_acoes

D) Ateliê de Projetos: Tecendo Projetos Formativos no Diálogo Universidade e Escola

Docente Responsável: Eda Maria de Oliveira Henriques

A proposta do "Ateliê de Projetos", inspirado na proposta de Ateliê Biográfico de projetos de Delory-Momberger , consiste na possibilidade de o aluno do curso superior e de o professor de Educação Básica da Rede Pública de Ensino, na construção da narrativa de sua história de vida e formação, resgatar, refletir e compartilhar experiências relativas a essas trajetórias e ao exercício profissional no contexto escolar e criar, dentro de um processo reflexivo, um projeto acadêmico e/ou docente, realizando um revisitar dessa experiência ao modo de um balanço de vida e de formação. A proposta é possibilitar que alunos e professores possam resgatar e refletir sobre o seu capital de saberes e de saber fazer reunidos ao longo desse processo. Para isso, foram pensadas atividades em forma de roda de conversa, que poderão acontecer presencialmente ou no modo online, onde alunos de curso superior e professores da Educação Básica da rede pública serão convidados a participar de encontros regulares em que irão elaborar narrativas de suas trajetórias através da mediação de diferentes linguagens artísticas (visuais e literárias). Tal proposta trabalha em uma dinâmica prospectiva, unindo três dimensões da temporalidade (passado, presente e futuro) que se articulam em um projeto de vida e formação.

Equipe: 2 docentes da UFF/ESE/SFP; 2 docentes da UNB/FE/TEF.









E) Gato em teto de zinco quente: acolhimento ao grave sofrimento psíquico na interface de psicanálise e educação

Docente Responsável: Marília Etienne Arreguy

Ao longo dos últimos anos, fez-se evidente a demanda por apoio psíquico advinda tanto da comunidade acadêmica da UFF quanto de pessoas subalternizadas, de comunidades e grupos minoritários. O projeto "Gato em teto de zinco quente", associado ao Grupo Alteridade Psicanálise e Educação - GAP(E) - UFF/CNPQ - voltou-se às grandes dificuldades psíquicas apresentadas pela comunidade acadêmica e, também, por educadores e pessoas em situação de vulnerabilidade e precariedade psicossocial do Estado do Rio de Janeiro. Acolhemos esses sujeitos em situações de conflito, impasse psíquico, incluindo ideação suicida. A necessidade de acolher e, eventualmente, atender essas pessoas é contemplada através de encontros individuais ou em grupo, em que recebemos gratuitamente em atendimentos presenciais, por telefone ou online, desde agosto de 2019. O objetivo principal é oferecer escuta na modalidade psicanalítica, bem como acompanhar e, caso necessário, encaminhar as demandas para a rede pública de saúde ou, na falta desta, para psicanalistas colaboradores que ofereçam atendimento em caráter social. Os atendimentos presenciais ocorrem no laboratório físico do Grupo Alteridade Psicanálise Educação - GAPE, Sala 433 do Bloco D - Campus do Gragoatá. A ação extensionista possui caráter permanente, sendo executada principalmente por professores da Faculdade de Educação, além de extensionistas e colaboradores (estudantes de psicologia, psicólogos ou profissionais em formação permanente em psicanálise), os quais oferecem horários para acolhimento e escuta psicanalítica breve e individual (de 4 a 8 encontros), ou coordenação de grupos analíticos. Assim, é possível diagnosticar sintomatologias, delimitar a queixa, elaborar aspectos nodais dos conflitos e, em casos mais delicados, engajar o sujeito em processo analítico ou outras formas de cuidado com a saúde mental e coletiva. A ação também fomenta a formação permanente em psicanálise, além de promover a inserção de jovens profissionais no mercado de trabalho e fortalecer redes de saúde. Possui aporte financeiro através do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFF.

Equipe: 16 (7 docentes; 2 técnicas em assuntos educacionais; 2 doutoras em educação; 1 mestre em educação; 1 pós-doutor em Educação; 2 psicanalistas; 1 ex-bolsista de Iniciação Científica; conforme cadastrado no SIAEX). [Ao longo de 2025, recebemos 1 bolsista/extensionista de psicologia e mais 4 psicanalistas começaram a atuar no projeto, porém não foi possível cadastrá-los pois o SIAEX não estava aberto para edição dos membros; bem como alguns dos 16 cadastrados se desvincularam ao longo do ano: 1 ex-bolsista de IC; 1 técnica-administrativa; 1 pós-doutor em Educação].

Redes Sociais: Instagram: @gatonotelhado

Site: https://gape.uff.br/gato-em-teto-de-zinco-quente/

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Ciências do Cuidado em Saúde)

Projeto: Produção e Tecnologias do Cuidado em Enfermagem e na Saúde





A) Encontro de Egressos do Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde-PACCS/UFF

Docente Responsável: Ana Lucia Abrahao e Patricia dos Santos Claro Fuly

O Encontro de Egressos do Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS/UFF (EEPACCS) tem como objetivo acompanhar o itinerário profissional, educacional e de pesquisa dos profissionais diplomados pelo PACCS/UFF. O evento estabelece uma rede nacional e internacional no campo multidisciplinar da saúde, com potencial para problematizar importantes questões do setor e consolidar o projeto de educação permanente de pesquisadores em Ciências do Cuidado em Saúde.

A dinâmica de reflexão avaliativa sobre os processos de formação desenvolvidos ao longo do curso sustenta as inovações materiais e as estratégias metodológicas no campo do cuidado em saúde no Estado do Rio de Janeiro, que serão apresentadas nos relatos de experiência dos egressos ao longo do evento.

A atualização das trajetórias profissionais dos envolvidos é um produto a ser construído ao longo do evento, consolidando, assim, o início de uma série histórica de encontros destinada ao acompanhamento dos profissionais oriundos da formação de mestrado e doutorado em Ciências do Cuidado em Saúde no PACCS/UFF.



Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (Niterói)

Projeto: Sustentabilidade e Inteligência Artificial na Escola: Oficinas de Pensamento Computacional e Desenvolvimento de Apps



A) Oficinas de Sustentabilidade e IA: Desenvolvimento de Aplicativos com Estudantes do Ensino Médio

Docente Responsável: Prof. Dr. Robisom Damasceno Calado

A ação promove oficinas práticas para estudantes do ensino médio de escola pública de Niterói, integrando pensamento computacional, fundamentos de sustentabilidade e uso de recursos de inteligência artificial para criação de aplicativos orientados a problemas reais do território. A execução ocorrerá em 10 encontros presenciais (2h cada), com atividades "mão na massa", desafios de desenvolvimento, prototipação e apresentação de soluções. A ação será conduzida por doutorandos do PPGEP/UFF sob supervisão docente, com registro sistemático das atividades, produtos desenvolvidos e boas práticas, visando à difusão científica e ao fortalecimento da cultura de inovação e sustentabilidade na educação básica.

Equipe: docentes: 1 (prof. dr. Robisom D. Calado – supervisor); doutorandos instrutores: 3 a 6; técnicos/apoio administrativo: 1; bolsistas: 2; público participante (ensino médio): 5 a 20 estudantes por turma.

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - Volta Redonda

Projeto: Estratégia e Decisão em Engenharia de Produção para um Futuro Sustentável



A) Oficinas de Sustentabilidade com Educação Financeira e IA: Desenvolvimento com Estudantes do Ensino Médio

Docente Responsável: Prof. Dr. Nilson Brandalise

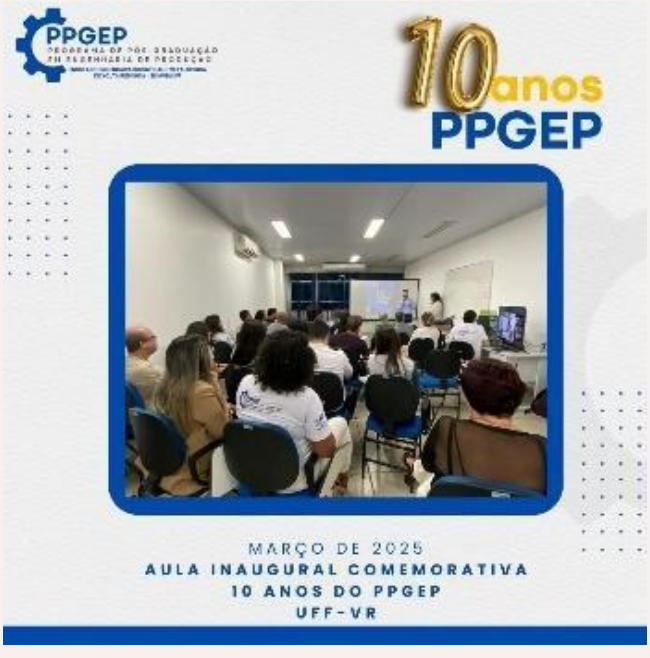
Esta ação promove oficinas práticas para estudantes do ensino médio de escola pública de Volta Redonda, integrando pensamento computacional, fundamentos de sustentabilidade e educação financeira orientados a problemas reais do local e território. A execução ocorrerá em 08 encontros presenciais (2h cada), com atividades "mão na massa", desafios de desenvolvimento e apresentação de soluções. A ação será conduzida por mestrando do PPGEP/UFF sob supervisão docente, com registro sistemático das atividades, produtos desenvolvidos e boas práticas, visando à difusão científica e ao fortalecimento da cultura de educação financeira e sustentabilidade na educação básica.

Equipe: docentes: 1 (prof. dr. Nilson Brandalise – supervisor); mestrandos instrutores: 3 a 6; técnicos/apoio administrativo: 1; Público participante (ensino médio): 5 a 20 estudantes por turma.

Link:https://www.linkedin.com/company/ppgep-uffvr/posts/?feedView=all

Site: https://ppgep.uff.br/


SAEPRO
MESA REDONDA
"TRAJETÓRIAS E POSSIBILIDADES NA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO"
egressos e egressas
PPGEP
Bruna Dutra Puppo
Doutora em Pesquisa Operacional
ITA | UNIFESP
Igor Lima Dourado
Doctoral Researcher
Deakin University | Coventry University
Mateus de Paula Nascimento
Tech Leader and Manager
Gérsica Dias Noronha
Engenheira de Performance Industrial
Saint-Gobain Canalização
Moderadora: Profª. Kelly Alonso Costa
ONLINE
Quarta-feira dia 06/11 - às 14h


PPGEP
10 anos
PPGEP
MARÇO DE 2025
AULA INAUGURAL COMEMORATIVA
10 ANOS DO PPGEP
UFF - VR


Vírgula,
HUB DE INOVAÇÃO VR
Convite para
Mostra de Trabalhos Científicos
Venha conhecer a Jornada de Trabalhos de Mestrado dos nossos programas PGTA e PPGEP da EEIMVR/UFF. Sua presença é muito importante para fortalecer o diálogo entre a universidade e a comunidade.
Data: 26 de outubro de 2024
Horário: 14h às 17h
Local: Shopping Park Sul
PPGEP
PGTA
FAPERJ
UniFOA
CDL
SEBRAE


vírgula,
PPGEP






MESTRADO
PROFISSIONAL
virgula,
PPGEP

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas Computacionais (Mestrado Profissional) - Rio das Ostras

Projeto: Produd4.d0s 2025: Soluções digitais para um futuro limpo





A) Produd4.d0s 2025: Soluções digitais para um futuro limpo

Docente Responsável: Gabriela Braga Fonseca

A ciência de dados tem sido descrita como uma área emergente que integra o pensamento sistemático, metodologias, abordagens e tecnologias para desenvolver soluções inteligentes para problemas reais (Donoho, 2017). A enorme quantidade de dados complexos gerados no âmbito de negócios, processada por meio de técnicas inovadoras, permite a extração de informações estratégicas que auxiliam na tomada de decisão rumo à competitividade mercadológica (Lu, 2022).

Nesse contexto, este projeto de extensão visa a ambientar os alunos de graduação, pós-graduação e o público externo à universidade com as novas oportunidades de mercado associadas à gestão de dados e às competências e habilidades exigidas desse profissional, especialmente na busca por soluções que contribuam para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, como Água Potável e Saneamento (ODS 6) e Energia Limpa e Acessível (ODS 7).

O projeto se caracteriza sob a forma de um circuito de palestras, minicursos e exposições, que ocorreu em meados de junho de 2025. As palestras serão conduzidas por profissionais que ocupam posições estratégicas em grandes empresas brasileiras, cujas rotinas de trabalho envolvem ciência de dados, como big

data e data analytics.

O evento ocorreu de forma híbrida, com público presencial no Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT/UFF – Campus Rio das Ostras), na UFF-Petrópolis (PEP) e na COPPE/UFRJ e palestras e minicursos transmitidos online. A execução contou com a participação ativa de alunos da graduação e do Mestrado em Engenharia de Sistemas e Computação (MESC), que apoiaram docentes no planejamento, organização e execução do evento.

Destaca-se, ainda, a importante colaboração institucional da UFF-Petrópolis (PEP) e da COPPE/UFRJ, que participaram como parceiras da ação, contribuindo com apoio técnico, acadêmico e com a presença de docentes em atividades de formação e integração com o público.

Equipe: 12 docentes; 2 alunos (graduação e pós); 2 parceiros externos (1 professor da COPPE/UFRJ; 1 professor PEP/Escola de Engenharia de Petrópolis).

Total geral: 16 participantes diretamente vinculados.

Site: https://www.produd4d0s.com.br/















Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica

Projeto: Engenharia Mecânica Extra Muros



A) Visita a Laboratórios PGMEC

Docente Responsável: Isabela Florindo Pinheiro

O evento "Visitas a Laboratórios" do PGMEC visa a promover a interação entre alunos e professores do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (PGMEC), os laboratórios da Universidade Federal Fluminense (UFF) e estudantes de nível básico de escolas públicas nas regiões próximas à universidade durante a Semana de Engenharia e Design da UFF (Semende). Através dessas visitas, os alunos de escolas públicas terão a oportunidade única de conhecer de perto as pesquisas e inovações desenvolvidas nos laboratórios da UFF, envolvendo-se em atividades práticas, palestras e workshops. A proposta visa a fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, criando um ambiente de troca de conhecimentos e experiências que enriquecerá tanto os alunos visitantes quanto os pesquisadores anfitriões. O projeto também busca fomentar futuras colaborações entre as instituições, ampliando as redes de ensino e incentivando a troca de informações e técnicas inovadoras. Este evento extensionista é essencial para criar sinergias que beneficiem a formação acadêmica dos alunos e promovam o sonho de entrar na universidade para diferentes estudantes de escolas públicas.

Equipe: Isabela Florindo Pinheiro; Leonardo Santos de Brito Alves; César Cunha Pacheco.

B) Identificação e Fomento de Talentos para Engenharia Mecânica em Alunos do Ensino Médio



Docente Responsável: Isabela Florindo Pinheiro

O projeto de extensão "Identificação e Fomento de Talentos para Engenharia Mecânica em Alunos do Ensino Médio" visa a prospectar e a identificar alunos do ensino médio com potencial para ingressar em cursos de engenharia — em especial, engenharia mecânica — na Universidade Federal Fluminense (UFF). Através do contato com a diretoria de escolas públicas que já possuem relacionamento com a UFF, será realizado um levantamento e mapeamento de alunos com perfil acadêmico adequado, com foco na promoção de políticas de diversidade. O projeto também busca incentivar a participação desses alunos em projetos de pré-iniciação científica (PIBIC/Pibiquinho), desenvolvidos pelos docentes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (PGMEC), onde eles serão orientados tanto por alunos quanto por professores de pós-graduação. O projeto pretende oferecer suporte financeiro para cobrir custos de transporte e diárias para os alunos participantes.



Equipe: 2 técnicos-administrativos; 3 docentes.





Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica

Projeto: Ações de Extensão e Sustentabilidade em áreas de Engenharias Metalúrgica e de Materiais do Sul Fluminense



A) Simpósio de Engenharia Metalúrgica e de Materiais do Sul Fluminense (SEMMat)

Docente Responsável: Letícia Vitorazi

O Simpósio de Engenharia Metalúrgica e de Materiais do Sul Fluminense (SEMMat) é uma ação de divulgação científica do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica (PPGEM), realizada em colaboração com parceiros da Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda (EEIMVR). Desde 2019, o evento promove a interação científica entre docentes, pesquisadores e estudantes de graduação da EEIMVR, além de ampliar o contato com alunos e professores de outras instituições nacionais e internacionais.

Nas edições de 2024, 2025 e 2026, o SEMMat terá como foco temáticas voltadas à sustentabilidade, explorando tópicos que promovem a difusão do conhecimento em um mundo globalizado, no qual as ações de extensão desempenham papel fundamental na criação e na disseminação do saber. Organizado ao longo do ano, o evento discutirá temas na área de materiais que impulsionam a inovação, fortalecem a sustentabilidade, incentivam a formação de parcerias estratégicas e contribuem para o desenvolvimento de soluções globais para desafios contemporâneos da ciência e da tecnologia de materiais.

O SEMMat tem como objetivos contribuir para a formação e o aprimoramento dos estudantes de graduação e pós-graduação, proporcionando-lhes a oportunidade de apresentar seus trabalhos de pesquisa, receber feedback de especialistas da área e estabelecer contatos com profissionais renomados; estimular o desenvolvi-

mento acadêmico e profissional dos participantes, além de promover o intercâmbio de ideias e a construção de redes de colaboração; promover a interação entre diferentes setores, estimular a colaboração e contribuir para o desenvolvimento sustentável da indústria; contribuir para o avanço da ciência e da engenharia metalúrgica e de materiais, principalmente no Sul Fluminense; e promover o SEMMat como um evento de extensão voltado à temática definida no Projeto ProExt-PG, em consonância com os direcionamentos da Cúpula das Nações Unidas, que propôs os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem atingidos até 2030.

Equipe: Letícia Vitorazi (Professora), Denise Hirayama (Professora), Tatiana Caneda Salazar Ribeiro (Professora), Esoly Madeleine Bento Dos Santos (Professora), Ulisses Oliveira Costa (Professor), Nadja Valeria Vasconcellos De Avila (Professora), José Adilson De Castro (Professor) e Bonifácio De Oliveira Fialho (Técnico)

Redes Sociais: @lammat.semmat

B) Ciclo de Palestras Sobre Engenharia Metalúrgica e de Materiais do Sul Fluminense

Docente Responsável: Elivelton Alves Ferreira

O Ciclo de Palestras sobre Engenharia Metalúrgica e de Materiais do Sul Fluminense é uma ação de extensão promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica (PPGEM) da Universidade Federal Fluminense, voltada à divulgação científica e à discussão de temas estratégicos, como energia limpa, inovação industrial e sustentabilidade. A proposta visa integrar estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores e profissionais da indústria, promovendo o engajamento com a sociedade em torno de temas estratégicos para o desenvolvimento regional sustentável.

Objetivo Geral:

Promover debates científicos e tecnológicos por meio de palestras temáticas sobre engenharia metalúrgica e de materiais, com foco em energia limpa, inovação industrial e sustentabilidade.

Objetivos Específicos:

- Estimular a participação de estudantes de graduação e pós-graduação em atividades de extensão;
- Ampliar o repertório técnico-científico dos participantes por meio da abordagem de temas atuais e estratégicos;
- Promover a interação entre universidade e sociedade por meio da participação de palestrantes externos;
- Incentivar a articulação entre as ações do ProExt-PG e os demais projetos do PPGEM;
- Contribuir para a formação acadêmica e profissional dos discentes envolvidos.

Equipe: Elivelton Alves Ferreira (Professor), Glaucio Soares da Fonseca (Professor), Iago Corrêa de Souza (Aluno), Mariana da Silva Gonçalves Carlos (Aluno), Luís Paulo da Silva Vitorino (Aluno), Luís Paulo Fonseca Porto (Aluno), Eduarda Cristina Capetini Monteiro (Aluno), Isadora de Souza Sobral (Aluno), Jose Adilson de Castro (Professor), Letícia Vitorazi (Professor), Giselle de Mattos Araújo (Professor)

C) Ciclo Formativo em Pesquisa, Extensão e Inovação em Metalurgia e Materiais

Docente Responsável: Ulisses Oliveira Costa

O **Ciclo Formativo em Pesquisa, Extensão e Inovação em Metalurgia e Materiais** é uma ação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica da UFF, com o objetivo de fortalecer a formação dos discentes de mestrado e doutorado. A proposta visa desenvolver competências em pesquisa científica, extensão universitária e inovação tecnológica por meio de encontros mensais. As atividades incluem seminários, oficinas práticas sobre ferramentas de apoio à pesquisa, rodas de conversa com profis-

sionais da indústria e egressos, além de capacitações em temas como cienciometria, estatística, redação científica, LaTeX e inteligência artificial. Espera-se, assim, promover o protagonismo discente, a integração acadêmica e a aproximação entre universidade, sociedade e setor produtivo.

Objetivo Geral:

Promover um espaço formativo contínuo, colaborativo e dinâmico para os estudantes do PPGEM, integrando temas essenciais à formação em pesquisa, extensão e inovação.

Objetivos Específicos:

- Estimular a apresentação de projetos e resultados de pesquisa pelos discentes;
- Capacitar os alunos para o uso de ferramentas de apoio à pesquisa científica;
- Discutir temas como estatística, redação científica, planejamento experimental e produção acadêmica;
- Promover a integração entre a academia e os desafios sociais e industriais;
- Fortalecer a cultura de formação contínua e interdisciplinar.

Equipe: Ulisses Oliveira Costa (Professor), Letícia Vitorazi (Professor), José Adilson de Castro (Professor), Karine Nascimento Seixas (Aluno Pós-Graduação), Mariana da Silva Gonçalves Carlos (Aluno Pós-Graduação), Andresa Rodrigues de Oliveira (Aluno Pós-Graduação), Julia Mendes dos Santos (Aluno Pós-Graduação), Luana Souza Almeida (Aluno Pós-Graduação)

Rede Social: @lammat.semmat

Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem

Projeto: Programa de Educação Linguística - Educação de Qualidade



A) Eixo 1 – Minicursos

Docente Responsável: Phelippe Marcel da Silva Esteves

O oferecimento de minicursos é uma atividade já em desenvolvimento desde 2023. Em cada semestre letivo, os estudantes de mestrado e de doutorado, além dos pós-doutorandos do PPG Estudos de Linguagem, especialmente os bolsistas, oferecem minicursos para estudantes de graduação da UFF e para o público externo em geral. Esses minicursos contemplam áreas teóricas, metodológicas e analíticas das diversas correntes mobilizadas pela pesquisa produzida no PosLing UFF. Os minicursos são sempre chancelados pelos docentes do PPG Estudos de Linguagem e contam com carga horária de 15 horas. São oferecidos de modo remoto ou presencial. O objetivo central é divulgar os trabalhos em andamento, bem como promover transferência de conhecimento.

Equipe: Ivo da Costa do Rosário; Phellipe Marcel da Silva Esteves; Luciana Sanchez Mendes; Beethoven Barreto Alvarez; Xoán Lagares Diez.

B) Eixo 2 – PosLing de Portas Abertas

No dia 30 de novembro de 2023, o Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem da UFF instituiu oficialmente o Grupo de Trabalho (GT) "Transferência de Conhecimento e Popularização da Linguística". O objetivo principal do GT é analisar, planejar e promover atividades que visem à promoção do diálogo entre os Estudos de Linguagem (área de concentração em Linguística) e outras áreas do conhecimento, além de propiciar maior inclusão social, por meio do compartilhamento de saberes científicos pro-

mover atividades que visem à promoção do diálogo entre os Estudos de Linguagem (área de concentração em Linguística) e outras áreas do conhecimento, além de propiciar maior inclusão social, por meio do compartilhamento de saberes científicos produzidos na área de Linguagem, com a população em geral. Com o objetivo de promover o impulsionamento desse trabalho, o GT "Transferência de Conhecimento e Popularização da Linguística do PosLing UFF" promoverá um evento intitulado PosLing de Portas Abertas, com o tema central "Estudos de Linguagem em diálogo com a sociedade". O evento ocorreu no Instituto de Letras da UFF, no dia 7 de outubro de 2024, no horário das 9h às 17h. No evento, houve uma série de atividades com o propósito comum de estabelecer diálogo entre as pesquisas acadêmicas da área de Linguística e a população em geral. Todos os trabalhos foram desenvolvidos em linguagem acessível ao amplo público. O público-alvo do evento foi o seguinte: a) estudantes de Ensino Médio das redes pública e privada do Estado do Rio de Janeiro; b) professores de Língua Portuguesa e de Línguas Estrangeiras das redes pública e privada localizadas no Estado do Rio de Janeiro; c) estudantes de graduação e de pós-graduação em Letras, Linguística e áreas afins tanto da UFF quanto de outras instituições de ensino superior públicas e privadas localizadas no Estado do Rio de Janeiro; d) pós-doutorandos do PosLing UFF; e) egressos do PosLing UFF; f) público em geral.

Equipe: 4 docentes.







Programa de Pós-Graduação em Geociências (Geoquímica)

Projeto: Geoquímica na Construção de Soluções Baseadas na Natureza para a Agenda 2030



A) Seminário de Geoquímica 2024: "A Geoquímica que nos une"

Docente Responsável: Marcelo Corrêa Bernardes

O "Seminário de Geoquímica" é uma atividade organizada anualmente que, no ano de 2024, foi aberto à comunidade, com palestras, mesas redondas, apresentações orais e em pôsteres, através de participantes de diversos Programas de Pós-Graduação, pesquisadores e convidados externos e representantes da sociedade, no Auditório do Instituto de Química - UFF, Campus Valonguinho, de 9 a 13 de dezembro. O evento abordou temas cruciais para a Agenda 2030, alinhando a Geoquímica aos ODS 4 (Educação de Qualidade), 6 (Água Potável e Saneamento), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima). A programação incluiu apresentações de trabalhos orais e em painel dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Geociências (Geoquímica) – PPGEO, palestras com especialistas externos e uma mesa-redonda temática, destacando a importância das SbNs nesses contextos. A integração de SbN com princípios geoquímicos em debates e apresentações é inovadora e pode gerar novas abordagens para a sustentabilidade. O evento contribuiu para o desenvolvimento acadêmico, incentivando a pesquisa e a extensão universitária com foco em sustentabilidade. A estrutura do evento permitiu a parti-

cipação ativa dos alunos e a colaboração com especialistas externos, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática. Foram 150 participantes registrados, entre graduandos, pós-graduandos, docentes e funcionários de diferentes cursos, sendo 131 da UFF e 19 de outras Instituições.

Equipe: docentes: 25; 1 pós-doutorando; 6 técnicos-administrativos.

Rede Social: @ppggeoquimica_uff

B) I Mostra ProExt-PG da UFF

Docente Responsável: Marcelo Corrêa Bernardes

O evento teve como objetivo divulgar as ações de extensão desenvolvidas pelos Programas de Pós-Graduação da UFF. Os trabalhos do PPG Geoquímica abordaram a aplicação da Geoquímica na construção de Soluções baseadas na natureza (SbN) para a Agenda 2030.

Equipe: 5 discentes; 1 pós-doutorando; 2 docentes.

Rede Social: @ppggeoquimica_uff

C) Rio Ocean Week ocorre no Museu do Amanhã - Cais do Porto

Docente Responsável: Marcelo Corrêa Bernardes

Espaço expositivo com múltiplas atividades e stands de diversas instituições de pesquisa e conservação marinha. A UFF e o Programa de Pós-graduação em Geoquímica estiveram presentes divulgando suas linhas de pesquisa com enfoque nas Soluções baseadas na Natureza (SbN) em aderência aos ODS e à Agenda 2030.

Equipe: 2 docentes.

Rede Social: @ppggeoquimica_uff

D) Seminário de Geoquímica 2025: "Geoquímica em Diálogo: onde as ideias reagem e se transformam"

Docente Responsável: Marcelo Corrêa Bernardes

O Seminário é uma ação do Projeto de Extensão do PPG GEO: "ProExt-PG - Geoquímica na construção de Soluções baseadas na Natureza para a Agenda 2030", que tem como objetivos: discutir Soluções baseadas na Natureza (SbN) aplicadas à Geoquímica, relacionar os projetos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e contribuir para a Agenda 2030 por meio de ações científicas e extensionistas. A edição do "Seminário da Geoquímica 2025" foi realizada em novembro de 2025 e contou com a participação de 101 pessoas, das quais 15 pessoas externas de 8 instituições. Foram realizadas 47 apresentações de discentes de mestrado e de doutorado, no formato oral e banner. A programação também incluiu a participação de 4 palestrantes externos, 3 palestras de pós-doutorandos internos, além de 2 mesas-redondas.

E) 12º Encuentro de Responsables Ambientales de Provincias, Estados y Regiones de América Latina y el Caribe

Docente Responsável: Welington Kiffer de Freitas

A Comissão Local do "12º Encuentro de Responsables Ambientales de Provincias, Estados y Regiones de América Latina y el Caribe" foi integrada por docentes, pós-doutorandos e discentes do PPG Geoquímica, além de pesquisadores de outras instituições e membros da sociedade civil, reforçando o caráter colaborativo e interdisciplinar da iniciativa. O evento foi realizado em novembro de 2025, com o tema central: "Programas e projetos de adaptação e mitigação das mudanças climáticas bem-sucedidos na América Latina e no Caribe". O evento reuniu estudantes, gestores ambientais, pesquisadores e representantes da sociedade civil de diversos países da região para debater estratégias e compartilhar experiências em ações climáticas. Criado durante a COP 20 (2014 –

Lima, Peru), o Fórum tem como missão fortalecer a cooperação regional e impulsionar políticas públicas voltadas à sustentabilidade. Entre os principais objetivos do encontro estão: compartilhar boas práticas e projetos de adaptação e mitigação climática; aproximar executores de projetos de organismos de cooperação internacional; promover a educação climática nas comunidades; e criar um banco público de projetos replicáveis de sucesso.

O evento foi realizado de forma híbrida, reunindo 613 inscritos de 19 países da América do Sul, da América Central, da América do Norte e da Europa.

Data: 6 e 7 de novembro de 2025

Local: Instituto de Geociências da UFF (Auditório Milton Santos), em Niterói (RJ).

Rede Social: @12encontrofra









Programa de Pós-Graduação em Geografia – Campos dos Goytacazes

Projeto: Saberes e Diálogos: UFF e Comunidade



A) Quilombinho do Camilinho: um quintal de leituras raízes da terra

Docente Responsável: Edimilson Antônio Mota

Campos dos Goytacazes foi uma das últimas cidades do Brasil a abolir a escravidão. Os efeitos deletérios desse processo histórico ainda podem ser sentidos, principalmente pela população negra, cuja maioria vive nas periferias, com acesso limitado a bens e serviços. Como parte desse processo, essa população sofre, ainda hoje, impactos psicorraciais decorrentes da invisibilidade de seus corpos, historicamente produzida pelo racismo estrutural.

Atualmente, o município de Campos dos Goytacazes conta com 483.551 habitantes, sendo parte dessa população composta por pessoas pretas e pardas que, somadas, correspondem a 51,58% dos habitantes do município (IBGE, 2022).

O presente projeto, "Quilombinho do Camilinho: um quintal de leituras – Raízes da Terra", objetiva contribuir para o fortalecimento da autoestima de estudantes por meio da contação de histórias no Colégio Estadual Dr. César Tinoco, em Campos dos Goytacazes. A história a ser contada foi inspirada na autobiografia, em perspectiva afrofuturista, sobre a vida de Camilo José Gomes. Trata-se da história de um homem escravizado, nascido no Brasil no século XIX, na Fazenda Laranjeira do Alto do Imbé, na Vila de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro.

Ainda na infância, foi alfabetizado pelo pai, aprendendo a ler e a escrever. Na vida adulta, tornou-se escravizado de ganho e de aluguel. Sua proprietária, Dona Sebastiana, acometida por uma doença mortal, elaborou um testamento no qual estabelecia que, dez anos após sua morte, Camilo José seria considerado um homem livre. Lamentavelmente, após a morte de sua proprietária, a liberdade não lhe foi concedida. Diante disso, Camilo José Gomes precisou recorrer à Justiça para reivindicar seu direito à liberdade.

Atualmente, essa história regional inspira crianças e adolescentes, especialmente estudantes negros e quilombolas, a reconhecer e valorizar sua ancestralidade e identidade étnico-racial. A leitura da história de Camilo José Gomes, apresentada na versão infantojuvenil "Camilinho, o Menino Quilombinho", constitui, assim, uma estratégia pedagógica de valorização da memória, da identidade e da história da população negra de Campos dos Goytacazes.

Equipe: Kariny da Silva Sousa Chaves, Marlon Barreto Sá, Raquel Oliveira Leite, Heberth Jofre Ribeiro Fernandes, Arthur Silva Santos, Tayná viveiros Gomes, Kaique Pereira Campelo, Joelson de Lima Gonçalves, Nayara Aquino Ribeiro, Renato Francisco Duarte Medeiros, Paulo Marcelo Ferreira Carvalho, Josué Nascimento Rocha, Ingrid Virginio de Oliveira dos Santos, Isabella Santos Helena, Deborah Helena dos Santos Quintanilha, André Luiz Pereira Talyuli, Camilly Maria Barcelos Manhães, Maria Clara dos Santos Barreto, Priscila Moreira da Silva, Sunamita Nascimento Rodrigues, Priscila da Silva Toledo, Jhenifer Oliveira do Rosario, Leonardo Prudêncio Nunes de Medeiros, Carlos Daniel Teixeira Braga Oliveira.

Rede Social: @ludotecacjg





B) Hortas Urbanas e ações estratégicas para a produção de alimentos na cidade de Campos dos Goytacazes

Docente Responsável: Erika Vanessa Moreira Santos

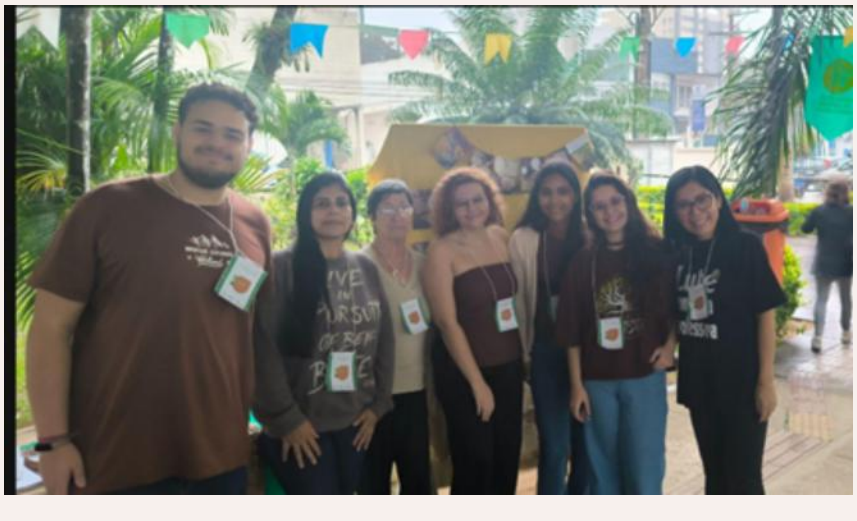
A trajetória pautada nas ações de extensão, nas pesquisas de graduação e de pós-graduação e nos produtos de tecnologia social gerados na universidade evidenciou a necessidade da institucionalização de um espaço agroecológico na UFF de Campos dos Goytacazes, a fim de viabilizar, de um lado, a curricularização da extensão e, de outro, constituir-se como um instrumento político de disseminação da agricultura urbana baseada em princípios agroecológicos.

Neste projeto de extensão, vislumbramos consolidar o Espaço Agroecológico-Pedagógico da UFF, em Campos dos Goytacazes. Para tanto, temos como procedimentos metodológicos: levantamento bibliográfico; grupos de estudos; ações periódicas na horta; manutenção e ampliação do inventário de plantas e equipamentos; elaboração e realização de oficinas pedagógicas; produção de materiais de divulgação em mídias digitais; e organização de visitas guiadas para escolas públicas rurais e urbanas.

A Universidade deve atuar nos processos de comunicação e interação com a sociedade, valorizando os saberes e fortalecendo o diálogo horizontal, a fim de fomentar o bem viver nas cidades.

Rede Social: @agriculturaurbanacamposrj





Programa de Pós-Graduação em Geografia – Niterói

Projeto: Extensão PósGeo



A) Educação ambiental e divulgação científica: mudanças globais e realidades locais

Docentes Responsáveis: Humberto Marotta e Daniel Sanfelici

A ação promoveu atividades de educação ambiental e divulgação científica junto a estudantes da educação básica, sobretudo de escolas públicas localizadas em áreas periféricas. Foram abordados temas como eutrofização, poluição hídrica, racismo e injustiça ambiental e saneamento básico, buscando relacionar os conteúdos científicos às realidades sociais e ambientais vivenciadas pelos estudantes. As atividades combinaram momentos teóricos e práticos, com a utilização de experimentos de baixo custo, aquários comparativos, oxímetro, kits de análise de oxigênio dissolvido e microscópio. Foram atendidas instituições escolares distintas, tais como: Escola Municipal Promotor Luiz Caffaro - Itaboraí; Colégio Estadual Monsenhor Barenco Coelho - São Gonçalo; CIEP 259 - Professora Maria do Amparo Rangel e Souza - Maricá; Colégio Estadual Manuel de Abreu - Itaboraí. Ao todo, aproximadamente 350 estudantes foram alcançados pelas atividades realizadas nas escolas.

A ação também foi desenvolvida na Casa da Descoberta da UFF, onde os experimentos com aquários foram utilizados para aproximar diferentes públicos das Ciências da Natureza e contribuir para a alfabetização científica.






















MUDANÇAS GLOBAIS,
REALIDADES LOCAIS




EUTROFIZAÇÃO DE RIOS
OBA,
COMIDA!
Corpo d'água
eutrofizado
N
P
O2

B) Curricularização da extensão e divulgação científica na formação em Ecologia

Docentes Responsáveis: Humberto Marotta e Daniel Sanfelici

A ação promoveu a integração entre extensão e ensino por meio de atividades realizadas com estudantes da disciplina de Ecologia do curso de Geografia da UFF. O projeto, os conceitos trabalhados e as experiências desenvolvidas nas escolas foram apresentados às turmas, que também tiveram contato com os experimentos e materiais utilizados nas atividades extensionistas. Como parte da proposta, os estudantes produziram materiais de divulgação científica relacionados a temas ambientais abordados na disciplina e no projeto, como eutrofização, resíduos sólidos, racismo ambiental e fragmentação de habitat.

Parte desses materiais foi posteriormente utilizada nas redes sociais do projeto, ampliando a divulgação de conhecimentos científicos para outros públicos e fortalecendo a articulação entre formação acadêmica, extensão universitária e comunicação científica.

Rede Social: @mgrluff



Programa de Pós-Graduação em História

Projeto: História para todos



A) Aldear e Aquilombar a UFF

Docente Responsável: Mariana Bruce Ganem Batista

O projeto visa contribuir para o aldeamento e o aquilombamento da Universidade Federal Fluminense, a partir de uma parceria com outras IES do Estado do Rio de Janeiro, além de aldeias e quilombos, com o objetivo de construir políticas afirmativas de ingresso e permanência e espaços que proporcionem maior presença e protagonismo dos povos indígenas e quilombolas no âmbito universitário.

Desse modo, acreditamos que será possível estreitar laços, proporcionar convivências e valorizar ontoepistemologias plurais perante nossa comunidade acadêmica e o público em geral, garantindo o acesso às produções e vivências de matrizes indígenas e quilombolas e compreendendo essas populações como agentes históricos. A partir deste trabalho, será possível realizar visitas técnicas às aldeias e aos quilombos do Estado do Rio de Janeiro, promover um fórum sobre Políticas Afirmativas para Povos Indígenas e Quilombolas em nossa universidade e sistematizar uma política que incida sobre todas as Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro no que se refere ao ingresso e à permanência dessas populações.

Por meio dessa metodologia, buscamos mapear e conhecer as necessidades, expectativas e demandas das populações indígenas e quilombolas quanto ao ingresso no ensino superior; cons-

truir, de forma conjunta, participativa e colaborativa, uma proposta de ingresso específico e de políticas de permanência; promover um estudo de viabilidade para a construção de uma maloca como espaço de convivência diferenciado na UFF; construir um acervo digital especializado que privilegie os saberes, as culturas e as experiências desses povos; ampliar o acervo físico da Biblioteca do Gragoatá; e realizar eventos de distintas naturezas que ampliem esse diálogo.

Acreditamos que essas ações trazem uma contribuição significativa para a formação discente e docente, propiciando debates sobre interculturalidade e pluralismo epistêmico na universidade.

Equipe: Mariana Bruce Ganem Batista (coordenadora), Mariana Paladino (vice-coordenadora), Erika Elizabeth Vieira Frazão, Rita de Cassia Martins Montezuma, Lucia Cavalieri, Dinah Tereza Papi de Guimarães, Ana Paula Massadar Morel, Maria Raimunda Penha Soares, Mônica Cristina Brandão dos Santos Lima, Gabriel Romagnose Fortunato de Freitas Monteiro.

Isabelle Braga Gomes, Vênus Rodrigues dos Anjos, Yan Marques da Silva Teodoro, Guty Klinsman da Costa Silva, Ray Fleury Antoine Amouvi, Isabella Guljor Vicente, Kauã Pereira Cotta, Paula Cristina Britto, Fabiana Helena da Silva, Amanda Mara Goytaká, Julia Silva Ribeiro, Italmar Lima de Vasconcellos.

Técnicos administrativos: Janaina Santos Dias, Damires dos Santos França

Rede Social: @apiqoficial

B) Niterói na Praça da República

Docente Responsável: Renato Soares Coutinho e Lívia Gonçalves Magalhães

Esta ação de extensão tem como objetivo construir uma agenda de atividades a partir de uma perspectiva de divulgação científica voltada para o público, acadêmico ou não, interessado na história da cidade de Niterói e na história fluminense, mas principalmente para os moradores da cidade. A ideia é promover palestras que suscitem o debate e a reflexão sobre as identidades locais e as formas de organização coletiva.

Nesses termos, o local é pensado a partir das múltiplas experiências históricas de Niterói: sua relação guanabarina com a cidade do Rio de Janeiro e o fato de ter sido capital do Estado do Rio de Janeiro entre os anos de 1835 e 1893 e de 1903 a 1974, dois aspectos fundamentais para entendermos as especificidades da trajetória de uma cidade que transitou entre o moderno e o provinciano em distâncias curtas e estreitas, feito o desenho das ruas niteroienses.

Equipe: Renato Soares Coutinho (coordenador), Lívia Gonçalves Magalhães (coordenador), José Cícero do Nascimento (colaborador externo), Amanda Carine de Souza (colaboradora externa)

Redes Sociais: @apiqoficial

C) Projeto Clio: história das coleções no IHGB

Docente Responsável: Rodrigo Nunes Bentes Monteiro e Paulo Knauss de Mendonça

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) tem despertado o interesse de historiadores tanto como instituição de guarda de um importante acervo histórico quanto como objeto de pesquisa em si mesmo. Neste projeto, juntam-se ambos os aspectos, propondo-se analisar a conformação das coleções do Instituto: os critérios de elegibilidade para a acolhida de objetos, fundos e coleções no Arquivo, na Biblioteca e no Museu; as estratégias de preservação, ocultamento/esquecimento e divulgação/comemoração; as formas institucionais de processamento, organização e ordenamento (que enformam

objetos, fundos e coleções, atribuindo-lhes sentidos determinados); e as redes mobilizadas nos processos de doação, aquisição, recepção e guarda.

Além das preocupações relativas à trajetória e à historicidade dos objetos, fundos e coleções, à sua materialidade, forma e espacialidade, interessa ao projeto o modo como se articulam, no IHGB, o passado representado pelos materiais ali admissíveis, os interesses presentes da instituição a esse respeito e as pesquisas e os projetos futuros de sócios e demais pesquisadores que sobre eles se debruçam, contribuindo para as reflexões sobre o país e sua história (um dos fins do Instituto) e também para a manutenção da imagem do IHGB como Casa da Memória Nacional.

Equipe: Professores do PPGH-UFF: Rodrigo Nunes Bentes Monteiro (coordenador), Paulo Knauss de Mendonça (coordenador), Francine Iegelski (vice-coordenadora), Mariana Rodrigues Tavares, Gizlene Neder, Elisa Frühauf Garcia, Marcello José Gomes Loureiro, Samantha Viz Quadrat, Edmar Checon de Freitas, Luciano Raposo de Almeida Figueiredo (consultor), Silvia Patuzzi, Renato Júnio Franco, Maria Fernanda Baptista Bicalho.

Colaboradores IHGB: Lúcia Maria Paschoal Coelho Guimarães, Jaime Antunes da Silva, Ana Virgínia Paz Pinheiro

Pesquisadores de pós-doutorado do PPGH-UFF: Gustavo Pereira da Silva, Hélida Santos da Conceição

Pesquisador de doutorado do PPGH-UFF: Murilo Calmon da Cruz







Programa de Pós-Graduação em Justiça e Segurança

Projeto: Programa de Extensão em Justiça e Segurança



A) Centro de Referência em Acesso a Direitos e Administração de Conflitos

Docente Responsável: Pedro Heitor Barros Geraldo

O programa de extensão "Centro de Referência em Acesso a Direitos e Administração de Conflitos" dará continuidade às suas atividades iniciadas em 2024, na cidade de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro, no Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos da Universidade Federal Fluminense (InEAC-UFF) e na cidade do Rio de Janeiro, no prazo de 36 (trinta e seis) meses, com metodologias de extensão próprias das ciências sociais, para promover assessoramento jurídico gratuito às mulheres encarceradas, vítimas de racismo e reconhecimento de pessoas, adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa e familiares de pessoas em privação de liberdade, além de oferecer qualificação profissional para profissionais da advocacia.

Equipe: 12 bolsistas; 8 docentes; 7 técnicos-administrativos.

Rede Social: @_cradac

B) Residência Sociojurídica em Acesso a Direitos e Administração de Conflitos

Docente Responsável: Pedro Heitor Barros Geraldo

Este projeto é um desdobramento do Programa de Extensão "Centro de Referência em Acesso a Direitos e Administração de Conflitos (CRADAC)" executado no âmbito do InEAC-UFF e com apoio do INCT-InEAC, para o aprimoramento, desenvolvimento e fomento à advocacia com o apoio do Instituto Liberdade e Emancipação (ILÊ). O projeto oferecerá uma formação profissional continuada para 3 jovens profissionais da advocacia envolvendo a oferta de cursos online e presencial, a realização orientada de atendimentos presenciais e online, a participação em mutirões com os movimentos sociais e participação em reuniões semanais de equipe.

Equipe: 5 bolsistas; 7 docentes; 7 técnicos-administrativos.

Rede Social: @_cradac





Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (Clínica e Reprodução Animal)

Projeto: Extensão em Medicina Veterinária: ações rurais e urbanas



A) Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Caprinos e Ovinos

Docentes Responsáveis: Felipe Zandonadi Brandão e Mario Felipe Alvarez Balaro

O projeto objetiva auxiliar na consolidação e rentabilidade da cadeia produtiva de ovinos e caprinos no Estado do Rio de Janeiro. Para atingir tal meta, é necessária a transmissão de tecnologia ao campo, associada à formação de mão de obra rural e técnica, Médico Veterinária, especializada. O "Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Caprinos e Ovinos – GEPECO" é composto por discentes de graduação e pós-graduandos em Medicina Veterinária, orientados por docentes e técnicos da Faculdade de Veterinária. Os profissionais envolvidos são especialistas em diversas áreas da produção e saúde animal. Os discentes recebem treinamento teórico-prático no Setor de Caprinos e Ovinos da Fazenda-Escola e na Unidade de Pesquisa Experimental em Caprinos e Ovinos da Instituição com bases na visão holística do sistema produtivo. Posteriormente, esses desenvolvem habilidades técnicas profissionais junto às ações de extensão em propriedades rurais assistidas pelo grupo. Os alunos também têm a oportunidade de auxiliar na realização de experimentos científicos nas diferentes áreas da medicina veterinária, como reprodução animal, clínica

médica e sanidade animal. Esses trabalhos científicos, além de serem realizados na UniPECO, também são realizados em produtores rurais, que muitas vezes demandam ao grupo informações técnicas que ainda não estão disponíveis na literatura. Sendo assim, são propostos estudos em parceria com os produtores de maneira a permitir a geração de conhecimento e também o treinamento dos discentes quanto à necessidade do produtor rural.

Equipe: 7 docentes; 4 técnicos-administrativos; 3 discentes; 2 pesquisadores de pós-doutorado.

Rede Social: @GEPECO

B) Ações Integradas de Prevenção e Controle da Esporotricose Animal

Docentes Responsáveis: Elisabeth Martins da Silva da Rocha e Andréa Regina de Souza Baptista

A esporotricose é uma micose negligenciada de caráter zoonótico e causada por espécies patogênicas do Complexo Sporothrix. Começou no Rio de Janeiro como uma epidemia sem precedentes e hoje avança para outros estados do Brasil e para países da América Latina. Os gatos são muito suscetíveis à doença e são os transmissores para outros animais e para humanos. Os erros de diagnóstico e terapêuticos e o desconhecimento dos responsáveis sobre as medidas de prevenção e controle e da importância da adesão ao tratamento prescrito por veterinários têm contribuído ainda mais para a disseminação da doença dos animais e consequentemente dos casos zoonóticos. Este projeto realizará ações informativas e educativas dessa zoonose ao público. Também serão oferecidos aos animais acometidos atendimento e diagnóstico laboratorial gratuitos, cruciais para o enfrentamento da doença. O diagnóstico pelo isolamento do agente em cultura constitui o padrão-ouro para o diagnóstico, permitindo superar possíveis falsos negativos por outros métodos e instaurar tratamento eficaz e a subsequente notificação. Os responsáveis dos animais com resultado positivo para a doença terão acesso ao antifúngico de escolha para o tratamento de forma gratuita disponibilizado pelas Policlínicas de Niterói. Estarão envolvidos a Universidade Federal Fluminense por meio de seus docentes, pós-graduandos e discentes de medicina veterinária em interação com o Centro de Controle de Zoonoses de Niterói. Discentes de outros cursos da área da saúde colaborarão nas atividades de educação em saúde. Promoverá aos discentes o equilíbrio entre teoria e prática com diversificação dos cenários de aprendizagem articulando ensino, pesquisa e extensão, democratizando o conhecimento acadêmico. O conhecimento adquirido na comunidade, por sua vez, retornará à IES em seus âmbitos educativo e científico agora vivenciados.

Equipe: 1 bolsista; 4 docentes; 1 assistente de laboratório.

Rede Social: @projetoesporotricoseuff

C) Propriedades familiares de criação de suíno: pesquisa e ação de extensão para o controle das parasitoses em municípios do Rio de Janeiro

Docente Responsável: Alynne da Silva Barbosa

O projeto de extensão teve como foco apoiar produtores familiares de suínos no controle das parasitoses gastrointestinais, problema que impacta a produtividade, gera prejuízos econômicos e representa risco zoonótico, como no caso de Balantioides coli. Em 2025, foram produzidos três materiais educativos para mediação de informações: o jogo da memória "Oink! Ache o par", que associa práticas inadequadas a condutas corretas de manejo; o folder "Um parasito chamado Balantioides coli", com linguagem acessível, ilustrações e QR Code para conteúdos digitais; e o roteiro do curta-metragem animado "Balantiquê?!", estruturado em cenas

cotidianas com personagens representativos. Esses produtos configuram um portfólio multimodal e aplicabilidade prática, que traduz o conhecimento científico em estratégias inclusivas e acessíveis, fortalecendo a saúde animal, humana e comunitária sob a perspectiva de Uma Só Saúde.

Equipe: 2 docentes; 2 alunos de pós-graduação; 2 alunos graduação; 1 bolsista.

D) Laboratório Aberto

Docente Responsável: Aline Moreira de Souza

O projeto "Laboratório Aberto" foi desenvolvido para divulgar a ciência e despertar vocações em futuros cientistas. Está articulado com os projetos Laboratório Clínico Veterinário - LABHUVET/UFF, Apoio Diagnóstico aos animais errantes (Padae), Apoio diagnóstico aos animais aquáticos (Padaqua) e Campanha de Conscientização de Doenças Transmitidas por Vetores. Também está articulado ao programa de extensão Casa da Descoberta. O projeto tem por objetivos dar apoio ao diagnóstico para auxílio na prevenção, preservação e tratamento de doenças em animais domésticos e silvestres, despertar vocações em futuros cientistas e trazer a ciência ao alcance de todos por meio da educação em saúde e ambiental. Os conceitos são apresentados de forma lúdica e interativa. Neles, as células do sangue tornam-se um exército no combate aos parasitas vilões, enquanto a prevenção de doenças em animais e humanos é transformada em passatempo. Assim a ciência vai sendo apresentada de uma forma mais divertida. Espera-se conscientizar o público sobre a importância do diagnóstico e prevenção de doenças em animais e humanos e despertar vocações e futuros cientistas na nossa comunidade. A proposta ocorre na Casa da Descoberta, em escolas, projetos de apoio educacional, feiras de ciências, entre outros que tenham interesse no projeto e no Laboratório de Patologia Clínica Veterinária da Universidade Federal Fluminense. As redes sociais do Instagram (@laboratorioabertouff) e Facebook (Laboratório aberto-UFF) são utilizadas continuamente, com postagens regulares para divulgar informações sobre saúde única, exames laboratoriais, diagnóstico, prevenção de doenças, meio ambiente, conservação e muito mais, para avisar ao público sobre as ações presenciais.

Equipe: 24 integrantes, sendo 1 bolsista; 15 alunos de graduação voluntários; 6 alunos de pós-graduação voluntários; 2 professores.

Redes Sociais: @laboratorioabertouff e @lab.huvetuff



E) Apoio diagnóstico aos animais aquáticos

Docente Responsável: Aline Moreira de Souza

A manutenção do plantel de zoológicos e aquários demanda vigilância constante dos diferentes aspectos que interfiram na qualidade de vida dos animais envolvidos, desde o monitoramento de parâmetros ambientais ao acompanhamento do comportamento típico das diversas espécies presentes. Parte fundamental para a garantia da qualidade de vida é a realização periódica de exames laboratoriais que auxiliem na

laboratoriais que auxiliem na avaliação da sanidade dos espécimes, permitindo diagnóstico e tratamento mais eficientes. Os objetivos deste projeto são monitorar a saúde e contribuir para a conservação de animais aquáticos de vida livre e sob cuidados humanos, associando a educação ambiental e divulgando a ciência. Para isso, serão coletadas amostras biológicas para exames laboratoriais dos animais do plantel do IMAM-AquaRio e de tartarugas marinhas de vida livre capturadas intencionalmente por pesquisadores do Projeto Aruanã. Os resultados obtidos irão aumentar o conhecimento acerca das espécies estudadas, contribuindo, portanto, para a sua conservação. O projeto permitirá, ainda, oferecer uma formação mais sólida para os estudantes de medicina veterinária da UFF, permitindo o acesso dos alunos a espécies pouco estudadas na rotina. A formação de um banco de dados com o projeto em tela dará fundamentação ao desenvolvimento de pesquisas relevantes e publicações voltadas à comunidade científica e à rede internacional de aquários. O projeto está vinculado ao projeto Laboratório Aberto e integra o ProExt-PG: Extensão em Medicina Veterinária: ações rurais e urbanas e traz novos temas como curiosidades sobre animais aquáticos, medicina veterinária e conservação de espécies animais para despertar o interesse de futuros cientistas da comunidade.

Equipe: 24, sendo 1 bolsista; 15 alunos de graduação voluntários; 6 alunos de pós-graduação voluntários; 2 professores.

Redes Sociais: @laboratorioabertouff e @lab.huvetuff

F) Um mar de células

Docente Responsável: Aline Moreira de Souza

O evento "UM MAR DE CÉLULAS" está vinculado ao ProExt-PG: Extensão em Medicina Veterinária: ações rurais e urbanas, estando associado ao Projeto Apoio Diagnóstico aos Animais Aquáticos e ao Projeto Laboratório Aberto. Os principais objetivos do evento são apresentar o mundo microscópico de animais aquáticos, abordar a fisiologia de seus animais, métodos diagnósticos de patologias e transmitir conceitos de preservação e cuidados com o meio ambiente para o público infantil e adolescente e para todos que têm curiosidade no coração. Utilizando uma abordagem lúdica e interativa, os conceitos sobre células sanguíneas, saúde animal e ambiental, e metodologias diagnósticas serão apresentados de forma criativa, inspirando vocações em futuros cientistas. Os materiais apresentados são parte da pesquisa de graduandos e pós-graduandos da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense em animais sob cuidados do AquaRio. O Laboratório de Patologia Clínica Veterinária do Hospital Universitário de Medicina Veterinária Professor Firmino Mársico Filho da UFF (LABHUVET/UFF) desempenha um papel fundamental na implementação das atividades, atuando como base para pesquisa e preparo dos materiais a serem apresentados. A exposição será apresentada no anfiteatro do AquaRio. Serão utilizadas as redes sociais como Instagram (@laboratorioabertouff; @lab.huvetuff e @aquariomarinhodorio) e o Facebook (Laboratório aberto-UFF), já existentes, para informar ao público sobre as datas das ações presenciais. Células em 3D e moldes em biscuit serão apresentados para facilitar a visualização ao microscópio e garantir a acessibilidade a todos. Espera-se contribuir para divulgação da ciência e trazer informações sobre as pesquisas realizadas no AquaRio para auxiliar na avaliação clínica, no manejo e bem-estar dos animais.









Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (Higiene Veterinária)

Projeto: PPGHIGVET em Ação: Práticas de Educação e Conscientização para a Produção, Processamento e Consumo Sustentável de P.O.A.



A) O Mundo Secreto dos Alimentos

Docente Responsável: Erick Almeida Esmerino

O projeto "O mundo secreto dos alimentos" será desenvolvido com foco em crianças e adolescentes de escolas públicas do estado do Rio de Janeiro, promovendo uma abordagem educativa sobre alimentação. A iniciativa parte da constatação de que a acessibilidade à informação sobre os alimentos é limitada em comunidades em situação de vulnerabilidade, o que reflete nas mudanças dos hábitos alimentares desses indivíduos. Dessa forma, o projeto busca fomentar o conhecimento e a formação de hábitos alimentares saudáveis desde a infância — um período crucial para a construção de práticas que podem ser perpetuadas ao longo da vida — por meio de atividades práticas, lúdicas e interativas, planejadas e executadas por estudantes de graduação da área de Ciências Agrárias. Assim, espera-se também que crianças e adolescentes sejam capacitados de forma atrativa e acessível e atuem como agentes multiplicadores, potencializando o impacto do projeto em suas famílias e comunidades, proporcionando benefícios tanto para os discentes quanto para a comunidade escolar externa. Almeja-se também que a produção de conteúdos audiovisuais, como vídeos educativos para redes sociais, amplie o alcance das ações, permitindo que a conscientização sobre os alimentos

transcenda os muros da escola e atinja um público mais amplo. Salienta-se, nesse aspecto, a interdisciplinaridade garantida pela convergência de áreas como Medicina Veterinária, Engenharia de Alimentos, Nutrição e Educação, promovendo uma abordagem ampla e eficaz, e também a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, proporcionando a todos os envolvidos a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e desenvolver competências como liderança, comunicação, empatia e trabalho em equipe. Por fim, espera-se, dessa forma, que, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, o projeto contribua para a construção de uma sociedade mais saudável, consciente e sustentável.

Equipe: 6 docentes; 1 bolsista; 2 alunos de pós-graduação; 1 Técnico em assuntos educacionais.

Rede Social: @mundosecreto.alimentos





B) Lácteos em Quadrinhos

Docente Responsável: Erick Almeida Esmerino

O projeto "Lácteos em Quadrinhos" combina criatividade e ciência para levar informações acessíveis e relevantes sobre produtos lácteos à comunidade, utilizando histórias em quadrinhos. A iniciativa aborda temas como produção, qualidade, segurança dos alimentos, sustentabilidade e benefícios nutricionais dos lácteos, promovendo reflexões sobre escolhas alimentares e incentivando hábitos mais conscientes e saudáveis. Com foco na interação entre a universidade e a sociedade, os quadrinhos serão divulgados em plataformas digitais e espaços públicos, como escolas, feiras e eventos comunitários. Também serão realizadas oficinas para capacitar educadores, fortalecendo o uso dos quadrinhos como ferramenta pedagógica em sala de aula. Essa troca direta reforça o compromisso da UFF em estimular diálogos transformadores sobre alimentação e saúde. O projeto destaca a interdisciplinaridade, reunindo profissionais e estudantes de áreas como medicina veterinária, nutrição, farmácia, engenharia de alimentos, pedagogia, comunicação social e artes visuais. Essa colaboração assegura conteúdos cientificamente rigorosos, criativos e acessíveis, adaptados às necessidades de diferentes públicos. Os estudantes desempenham papel central em todas as etapas do projeto, desde a pesquisa até a criação dos quadrinhos e a interação com a comunidade. Essa experiência prática promove o desenvolvimento de competências técnicas e sociais, integrando ensino, pesquisa e extensão. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como educação de qualidade, saúde e práticas sustentáveis, o projeto busca ampliar o conhecimento sobre produtos lácteos e fomentar discussões sobre hábitos alimentares e sustentabilidade. Assim, "Lácteos em Quadrinhos" vai além de um projeto de extensão, sendo uma oportunidade de colaboração entre universidade e sociedade, reforçando o impacto transformador do conhecimento.

Equipe: 5 docentes; 3 alunos de pós-graduação; 1 aluno de graduação; 1 técnico em assuntos educacionais.

C) Informação Além da Visão: Uma Abordagem Inclusiva sobre Qualidade e Segurança dos Alimentos

Docente Responsável: Erick Almeida Esmerino

O projeto "Informação Além da Visão: uma abordagem inclusiva sobre qualidade e segurança dos alimentos" é uma iniciativa de extensão que busca promover a educação inclusiva sobre alimentos, em colaboração com o Instituto Benjamin Constant (IBC). Este projeto se destaca por seu forte caráter de interação com a comunidade externa à UFF, envolvendo, como público-alvo, não apenas os usuários dos serviços e atividades do IBC, mas também seus acompanhantes, familiares e cuidadores, em um esforço conjunto para criar um impacto positivo na vida desses indivíduos. Reconhecendo os desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência visual na escolha, preparo e consumo de alimentos — como o acesso limitado a informações nutricionais, insegurança na manipulação de alimentos e dependência de terceiros —, o projeto adota uma abordagem interdisciplinar e interprofissional. Profissionais e estudantes de áreas como Veterinária, Nutrição, Engenharia de Alimentos, Farmácia, Educação e Tecnologia Assistiva atuarão de forma colaborativa para desenvolver e implementar ações educativas adaptadas para o público-alvo. As ações buscarão fomentar a autonomia, o autocuidado e a inclusão social desses indivíduos, e as atividades serão organizadas em torno de temas essenciais, como segurança alimentar e nutricional, qualidade dos alimentos, compreensão de rótulos e escolha de alimentos, entre outros. Buscará ainda capacitar pessoas com deficiência visual, dentro do segmento de análise sensorial, utilizando os sentidos remanescentes, e ainda sensibilizar familiares e cuidadores, promovendo um ambiente de apoio e colaboração. A proposta reflete também indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ao integrar atividades acadêmicas com a produção de conhecimento e sua aplicação em situações reais, em que estudantes e pesquisadores estarão envolvidos em todas as etapas, desde o levantamento das necessidades da comunidade até a implementação e avaliação das ações, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e cidadãs, poden-

do ainda desenvolver novas tecnologias assistivas e práticas pedagógicas, que poderão ser replicadas em outros contextos.

Equipe: 5 docentes; 1 bolsista; 3 alunos de graduação; 2 técnicos em assuntos educacionais





Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano

Projeto: Fomento da Educação Midiática no cotidiano dos jovens



A) Educação Midiática no cotidiano dos jovens

Docente Responsável: Adilson Vaz Cabral Filho

A disciplina visa mobilizar estudantes para a realização de pesquisas em contato com escolas e gestores públicos, realizando relatórios que serão apresentados num evento que consistirá na segunda grande atividade deste projeto. Será determinante para ressaltar pesquisas relevantes em curso, que se aplicam a contextos diversos envolvendo escolas, gestoras(es) públicos, professoras(es) e estudantes em tendências de atuação que buscam contar com e se referenciar nas melhores práticas que relacionam Comunicação e Educação, bem como em sintonia com políticas em construção, relacionadas ao campo da Literacia Midiático-Informacional. Dessa forma, buscamos também contribuir para a formulação de políticas públicas no setor da Educação, em sintonia com a compreensão do papel das mídias e de processos comunicacionais, bem como contribuir com a atuação de gestores de ensino comprometidos com a compreensão mais ampla da Comunicação nos processos educacionais para o fortalecimento da cidadania e de uma expressão cada vez mais autônoma no âmbito das(os) estudantes da Educação Básica.

Equipe: 2 integrantes.

B) Fomento da Educação Midiática no cotidiano dos jovens

Docente Responsável: Alexandre Farbiarz

Como parte do Programa “Fomento da Educação Midiática no cotidiano dos jovens”, que tem por objetivo geral promover e visibilizar um amplo mapeamento de pesquisas em Educação Midiática no âmbito do PPGMC e interlocuções com outros centros de pesquisa no Brasil e no exterior, vamos formular a disciplina extensionista 'Educação Midiática no cotidiano dos jovens', para professoras(es) integrantes do Programa. Na sequência, vamos organizar e realizar o evento 'Educação Midiática no cotidiano dos jovens', com os participantes da disciplina, e trazendo pessoas pesquisadas para apresentação de seus relatos, bem como especialistas de referência da área. A partir do evento, publicaremos o livro ‘Educação Midiática no cotidiano dos jovens', com artigos das(os) integrantes do evento. Nesse sentido, pretendemos atender ao segundo objetivo específico de nosso Programa, que é visibilizar tendências e perspectivas na atuação em pesquisa de Educação Midiática, na compreensão da obtenção da meta 4.7 do objetivo 4, Educação de Qualidade (https://brasil.un.org/pt-br/sdgs): envolver alunos e professores de escolas públicas, bem como as comunidades do entorno, no processo de compreensão da produção midiática e informacional e seus efeitos no cotidiano, com o propósito de promover a participação cidadã e o desenvolvimento social em uma perspectiva de justiça social que envolva também a apropriação social das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Equipe: 2 integrantes.







Programa de Pós-Graduação em Odontologia – Nova Friburgo

Projeto: SAÚDE C(ON)CIÊNCIA



A) SAÚDE C(ON)CIÊNCIA

Docente Responsável: Fernanda Signorelli Calazans

Em setembro de 2023, foi inaugurado o laboratório de produção audiovisual Saúde c(ON) Ciência. Em sua página institucional, são encontrados hiperlinks para o seu canal da plataforma YouTube e para sua página do Instagram. O espaço dedicado à produção de divulgação científica em audiovisual é composto por duas salas: estúdio e sala de edição. Sua construção foi possível mediante outorga de fomento da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). Desde então, já foram desenvolvidos vários produtos de divulgação científica em audiovisual e outros estão em produção. Desse modo, produzimos ciência aberta para a sociedade, combatendo as fake news e gerando autonomia para todos. Outra vertente de assistência mediada por tecnologia, que foi impulsionada pela pandemia da COVID-19, foi a Teleodontologia, sendo permitida a adoção da teleconsultoria, a teleducação e interconsulta, entre outros. Unindo as duas vertentes, podemos oferecer teleconsultorias para outros profissionais de saúde bucal e orientações gerais de saúde bucal para população em mídias sociais. Dessa forma, o objetivo deste programa é utilizar a estrutura do laboratório de vídeo/áudio/fotografia no intuito de popularizar a ciência e otimizar os atendimentos odontológicos de forma digital. A produção de material para divulgação nas mídias e para auxiliar na Teleodontologia será feita no laboratório de audiovisual Saúde c(ON) Ciência do Instituto de Saúde de Nova Friburgo. Este programa permitirá a perfeita relação entre os três eixos

universitário, onde teremos graduandos e pós-graduandos envolvidos na busca de conhecimento para dirimir assuntos controversos e sem embasamento científico.

Equipe: 12 docentes; 1 técnico-administrativo.

Rede Social: @isnfsaudeconciencia



Programa de Pós-Graduação em Patologia

Projeto: Ações Extensionistas promovidas pelo Programa de Pós-Graduação em Patologia



A) Núcleo Avançado de Investigação Laboratorial

Docente Responsável: Andrea Alice da Silva

Este projeto de extensão tem seu foco na saúde e bem-estar através da Patologia, que é o estudo das doenças. O processo de diagnóstico das doenças infecciosas e não infecciosas é complexo e se inicia no exame clínico. Em geral, para a definição diagnóstica que conduzirá ao tratamento apropriado, os exames clínicos são associados a exames complementares que muito frequentemente incluem os exames de análises clínicas. Nesta ação extensionista, focamos, especialmente, os exames de média e alta complexidade. Nesse contexto, os professores da PPGPatol objetivam a prevenção das doenças mediante a execução: i) exames de diagnóstico de moleculares para vírus (como o CMV e o EBV); ii) exames diagnósticos moleculares para Tuberculose, utilizando o GeneXpert; iii) Outros exames de alta e elevada complexidade para o apoio clínico, como antigenemia pp65, diagnóstico molecular da COVID-19, imunofenotipagem por citometria de fluxo, dosagem de citocinas, entre outros. Assim, esperamos contribuir para o fortalecimento da saúde e bem-estar para o desenvolvimento sustentável, concretizando a agenda das Organizações das Nações Unidas até 2030.

Equipe: docentes: 5; técnicos-administrativos: 2; discentes: 5; pós-doutorandos: 2.

B) Núcleo de Diagnóstico Oral: prevenção, diagnóstico e tratamento das lesões orais

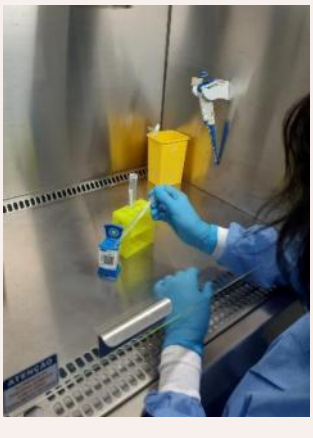
Docente Responsável: Arley Silva Junior

Equipe: 6 docentes; 3 discentes.

Na Região Metropolitana II do estado do Rio de Janeiro, que abrange as cidades de Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio Bonito, São Gonçalo, Silva Jardim e Tanguá, existe uma carência na oferta de serviços, públicos e privados, de profissionais especializados em Estomatologia e de locais para realização dos exames citopatológicos e anatomopatológicos orais por especialistas em Patologia Oral. Por esse motivo, o tempo de espera por um diagnóstico correto e tratamento adequado pode ser longo, interferindo diretamente na sobrevida do paciente, principalmente nos casos malignos (câncer de boca). Objetivo geral: Oferecer um serviço especializado em Estomatologia e Patologia Oral visando à prevenção, diagnóstico e tratamento das diversas doenças orais que acometem a população da Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. Metodologia: Os pacientes serão atendidos no Ambulatório de Diagnóstico Oral do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) e serão submetidos à avaliação estomatológica. Se preciso, serão solicitados exames laboratoriais complementares, incluindo os exames citopatológico e histopatológico na Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica do HUAP (UFF). Relação ensino, pesquisa e extensão: O projeto realizará a função social de democratização do conhecimento científico, integração dialógica e transformação social, pois oferecerá à comunidade um serviço especializado que visa à promoção da saúde e bem-estar e do acesso equitativo e universal aos serviços ambulatoriais, com conclusões diagnósticas que conduzirão ao tratamento apropriado. No ensino, os alunos envolvidos terão a oportunidade de atender pacientes, interpretar exames complementares, conhecer técnicas laboratoriais e acompanhar os exames citopatológicos e anatomopatológicos de diversas doenças orais com professores especialistas em Estomatologia e Patologia Oral, impactando a sua formação, aplicando conceitos de interdisciplinaridade e interprofissionalidade. Os casos clínicos e lâminas histopatológicas e citopatológicas servirão tanto como material didático como para futuras pesquisas, o que demonstra a indissociabilidade do Ensino-Pesquisa-Extensão.







Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional (Regional)

Projeto: Proext-PG - Programa de Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional



A) Questão urbana e favela: educação popular, formação e atendimento social na Maré

Docente Responsável: Eblin Joseph Farage

O projeto de extensão, intitulado "Questão urbana e favela: educação popular, formação e atendimento social na Maré", desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Favelas e Espaços Populares (NEPFE-UFF), tem por objetivo desenvolver ações pautadas no tripé Formação–Educação Popular–Território.

O projeto será desenvolvido a partir da realização de quatro ações centrais: 1) curso de formação para técnicos da área social (das áreas de Serviço Social, Psicologia e Direito); 2) formação e acompanhamento do grupo intitulado Mulheres em Movimento da Maré (composto, em sua maioria, por vítimas de violência do Estado); 3) realização de cursos de formação sobre o tema "Elementos estruturantes para compreender a Favela"; e 4) organização do I Congresso de Trabalhadores e Trabalhadoras Sociais em Favelas do Rio de Janeiro (aprovado em edital Faperj de eventos).

Com essas ações, objetiva-se contribuir para o processo formativo das mulheres, com base em uma perspectiva de educação popular; para a formação das equipes técnicas que trabalham na instituição Redes da Maré, com foco nos profissionais de atendimento social e ênfase nas 16 comunidades da Maré; para a formação e articulação de trabalhadores e trabalhadoras de outras favelas do Rio de Janeiro; e para

a produção de conhecimento sobre a realidade dos territórios populares.

Busca-se, ainda, contribuir, a partir do tripé ensino-pesquisa-extensão, para a formação dos discentes do curso de Serviço Social da UFF integrantes do projeto. A proposta pauta-se no método da pesquisa-ação, considerando a potencial relação dialógica entre a Universidade e as comunidades como um processo de aprendizado conjunto.

Equipe: Eblin Joseph Farage (coordenador); Anna Beatriz Vieira da Fonseca (discente); Bruna Lira Ventura Ribeiro (discente); Júlia de Moraes Gomes (discente); Melissa Guimarães Pereira Muniz (discente); Renan Silva Gomes (discente); Thais Moreira Henud (discente); Tirza Costa de Castro; Andreia Martins de Oliveira Santo (UFRJ); Dayana Christina Ramos de Souza Juliano (Redes da Maré); Liliane Pereira dos Santos (Redes de Desenvolvimento da Maré).

B) Extensão, Educação Popular e Memória

Docente Responsável: Paula dos Santos Kropf

O projeto "Extensão, Educação Popular e Memória" foi criado como parte das estratégias para o aperfeiçoamento do processo de curricularização da extensão na Escola de Serviço Social da UFF Niterói. Caracteriza-se por atividades que pretendem qualificar a formação de estudantes e docentes, bem como mapear o histórico de práticas extensionistas já realizadas pela comunidade acadêmica do curso, cujo primeiro registro data de 1977.

A primeira atividade consiste no desenvolvimento de uma formação inicial preparatória para os discentes antes de sua integração às ações. A formação é desenvolvida com base nos princípios da educação popular, construindo aprendizados sobre as temáticas da extensão e da universidade, do Serviço Social, da mobilização e das práticas educativas. Compreende também visitas às iniciativas em andamento na ESS, com a elaboração do planejamento de uma atividade.

Já o mapeamento da trajetória extensionista pressupõe a possibilidade de reconhecer um percurso bastante frutífero, porém ainda pouco conhecido por estudantes, docentes e técnicos da Escola, bem como pela comunidade externa atendida. Pretende-se promover ampla divulgação dos achados por meio de eventos acadêmicos, publicações em periódicos e redes sociais, como forma de ampliar sua visibilidade e inspirar iniciativas futuras.

As atividades se complementam com o objetivo de consolidar a prática extensionista na ESS, articulada aos princípios político-pedagógicos do curso e do projeto profissional e pautada pela concepção de uma extensão popular e socialmente referenciada.

Equipe: Paula dos Santos Kropf (UFF) – professora; Lenilse de Souza Coimbra (UFF) – técnica-administrativa; Marco Marques Pestana de Aguiar Guedes (UFF) – professor; Tatiana Dahmer Pereira (UFF) – professora; Jéssica dos Santos Costa (UFF) – professora; Angela Magalhães Vasconcelos (UFF) – professora; Ana Carolina Brandão Vazquez (UFF) – professora; Leonardo Patrício de Barros (UFF) – professor; Lúcia Maria da Silva Soares (UFF) – professora; Camila Barros Moraes (UFF) – professora; Valéria Rosa Bicudo (UFF) – professora; Aristela Vieira de Sousa (UFF) – professora; Luana Reis Andrade (UFF) – professora; Ana Lívia Adriano (UFF) – professora; Janaína Albuquerque de Camargo (UFF) – professora; Maria Cecília Corrêa Marques Medeiros (UFF) – aluna; Carolina Lúcia Pedra Carvalho (UFF) – aluna; Emilie Faedo Della Giustina (UFF) – professora; Vanessa Pereira de Lima (Redes da Maré).

Rede Social: @nepef_

C) Ciclo de Estudos e Debates Virtuais e Presenciais- Dialética da dependência, superexploração da força de trabalho e divisão sociossexual e racial do trabalho doméstico feminino no Brasil

Docente Responsável: Ana Cristina Oliveira de Oliveira

Com o objetivo de aprofundar a investigação dos eixos centrais da atual configuração do capitalismo, especialmente no que se refere à inserção capitalista dependente do Brasil na economia mundial, trazemos dois eixos fundamentais de análise: o debate sobre a superexploração da força de trabalho na contemporaneidade e a divisão sociossexual e racial do trabalho doméstico feminino, considerando os reflexos do conservadorismo reacionário recente.

Os eixos fazem parte do projeto de pesquisa inscrito no Grupo Permanente de Estudos e Pesquisa "Trabalho, Questão Social e Serviço Social: expressões do conservadorismo na formação social brasileira" (GPEPTQSS – UFF/CNPq), vinculado ao Núcleo Interinstitucional de Estudos e Pesquisas sobre Teoria Social, Trabalho e Serviço Social (NUTSS), da Escola de Serviço Social/UFF, e ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional/ESS/UFF.

Nessa direção, o Ciclo de Debates visa contribuir para a reflexão sobre resistências e superexploração da força de trabalho a partir do resgate de elementos histórico-estruturantes particulares das economias dependentes e de suas incidências nas formações sociais. Busca-se, ainda, situar as condições das trabalhadoras no âmbito do contrato sexual na esfera doméstica, que estabelece as mulheres como sujeitos ainda responsáveis por um trabalho invisível, subvalorizado e indispensável aos ciclos de produção e reprodução.

Equipe: Ana Cristina Oliveira de Oliveira – Docente; Ana Maria Almeida Conceição; Carolina Sant Ana Duarte Ventura; Isabella Regina Damasceno Ferraz; Raphaela Corel Barros SantAnna.

D) A Universidade pública e o direito à cidade: assessoria a movimentos sociais no Estado do Rio de Janeiro

Docente Responsável: Ana Cristina Oliveira de Oliveira

O Programa tem por objetivo subsidiar movimentos sociais dos municípios de Niterói, São Gonçalo e Rio de Janeiro que lutam pelo direito à cidade, entendido não apenas como o direito aos serviços públicos e à moradia, mas também como o direito a um planejamento urbano voltado para a ampliação das condições de acesso aos benefícios da vida urbana.

As áreas de atuação e os temas a serem desenvolvidos no Programa e em seus projetos foram definidos coletivamente em fóruns de cada cidade, que agregam movimentos sociais e grupos comunitários, podendo ainda ser alterados ao longo de seu desenvolvimento.

O Programa é formado por projetos a ele vinculados, que se articulam e compreendem ações de ensino, pesquisa e extensão. São eles: (i) Projeto de Extensão "A Universidade e o direito à cidade: acompanhamento e mapeamento de conflitos urbanos e monitoramento e mapeamento dos investimentos/intervenções públicas realizadas pelo Executivo Municipal na cidade de Niterói"; (ii) "Diálogos sobre a Cidade Popular"; (iii) "Observatório de Políticas Urbanas de Niterói"; e (iv) "Revisitando 40 anos da Experiência Extensionista do Nephu-PROEX-UFF".

Faz parte do Programa a realização do curso de extensão em direito à cidade "Diálogos sobre a Cidade Popular". A definição dos temas específicos a serem desenvolvidos no curso de extensão e dos respectivos professores faz parte do escopo do projeto e deverá ser realizada pelos coletivos comunitários e professores que participam do Programa.

Equipe: Ana Cristina Oliveira de Oliveira-Docente; Elsonn Antonio do Nascimento –Docente; Francine Helfreich Coutinho dos Santos –Docente; Glauco Bienenstein – Docente; Regina Bienenstein – docente; Daniel Mendes Mesquita de Sousa – discente; Julia Silva Peres dos Santos Carvalho – Discente.

Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Gestão (Mestrado Profissional)

Projeto: EPODS _ Estratégias e Práticas para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)



A) Produção e Divulgação Técnica-científica para a adoção dos ODS nas organizações

Docente Responsável: Sergio Luiz Braga França

Constitui-se como oportunidade para ampliar reflexão e transferência de conhecimento de alto impacto, produção técnica-científica, sobre os ODS e sua interface com a gestão estratégica de empresas públicas e privadas, contribuindo significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico do país, de forma alinhada com a proposta da Agenda 2030. Esta ação representa o interesse de pesquisadores e profissionais de mercado que buscam cooperar no sentido de atender às demandas da sociedade relacionadas aos princípios do desenvolvimento sustentável. Em um mundo globalizado, as demandas da sociedade são crescentes no sentido da justiça social e do balanço ambiental, reconhecendo as responsabilidades e posição estratégicas das organizações e do governo. Entretanto, atualmente, em função da necessidade de conhecimentos técnico-científicos, pesquisadores e gestores se deparam com desafios relacionados à necessidade de implementação de projetos de

impacto alinhados com a Agenda 2030 da ONU, bem como iniciativas empresariais pela igualdade racial, diversidade e inclusão. Nesse sentido, busca-se assim trazer à tona discussões profundas relacionadas ao tema, no âmbito acadêmico e profissional, estudos e experiências quanto à sustentabilidade organizacional aplicadas às organizações em nível nacional e internacional, visando ao fortalecimento de uma rede de cooperação para a economia de impactos positivos para a sociedade e o mercado.

Equipe: 4 docentes.

B) XIX Congresso Nacional de Excelência em Gestão & INOVARSE – Simpósio em Responsabilidade Social Empresarial

Docente Responsável: Marcelo Jasmim Meiriño

O "CNEG & INOVARSE 2025 (Congresso Nacional de Excelência em Gestão & Inovação em Responsabilidade Social Empresarial)", em sua XIX edição, tem o propósito de reunir os maiores pesquisadores, gestores, líderes da sociedade e formadores de opinião para compartilhar o resultado de pesquisas técnico-científicas e iniciativas realizadas para fortalecer a agenda de pesquisa sobre a Sustentabilidade nas Organizações, em sua interface com iniciativas governamentais, empresariais e participação social, ou sobre políticas públicas que se destinem a garantir a igualdade de oportunidades, contribuindo significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico do país. Destaca-se ainda a necessidade de promover oportunidades que geram impacto socioambiental positivo no âmbito da Agenda 2030 da ONU (ODS). A Agenda 2030 da ONU é uma iniciativa global que visa a alcançar um futuro sustentável para todos, com 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Os objetivos estratégicos incluídos nos planos de organizações e governos para os próximos anos devem estar alinhados com alguns

Programa de Pós-Graduação em Sociologia

Projeto: Enfrentando desigualdades: ações de extensão no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFF



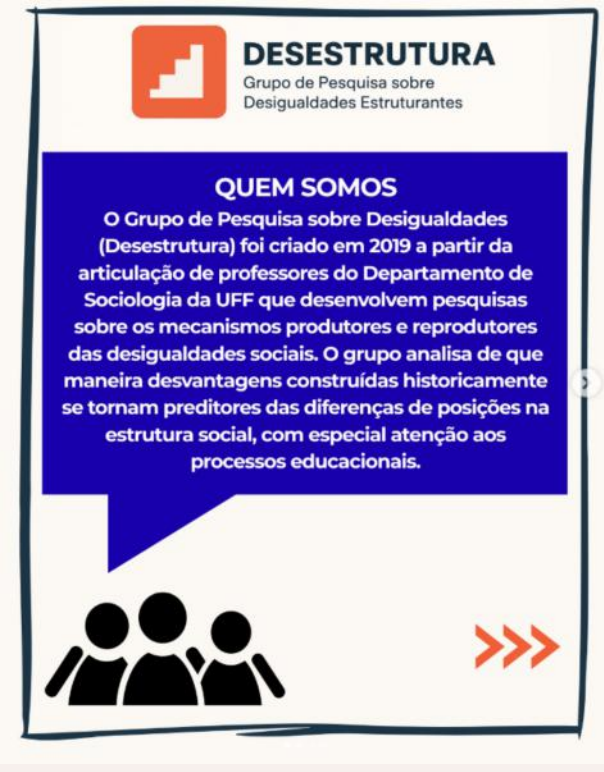
A) O Uso da Análise de Dados para Monitorar a Evasão de Educadores de Pré-Vestibulares de Educação Popular

Docente Responsável: Carolina Zuccarelli

O curso de extensão "O uso da análise de dados para pré-vestibulares de Educação Popular" tem como objetivo capacitar coordenadores e educadores de pré-vestibulares populares, graduandos e pós-graduandos na coleta e análise de dados sobre a evasão de educadores de pré-vestibular popular. A proposta envolve a participação de pré-vestibulares populares da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, mapeados pelo Fórum de Pré-Vestibulares do Estado. As atividades incluem leituras críticas, debates, construção de questionários, aplicação e monitoramento de dados, permitindo um diagnóstico aprofundado do fenômeno da evasão e a formulação de estratégias para enfrentá-lo. O curso será realizado em formato remoto, com encontros quinzenais ao longo de 2025. Ao final, espera-se que os participantes sejam capazes de implementar metodologias de análise e desenvolver ações concretas para a redução da evasão. Além disso, será produzido um relatório preliminar sobre os padrões de evasão nos pré-vestibulares participantes.

Equipe: 5 docentes; 1 técnico-administrativo; 1 bolsista de extensão; 2 estudantes.

Rede Social: @desestrutura.uff





B) XIII Seminário Fluminense de Sociologia - Fronteiras do conhecimento: disputas em torno da ciência, tecnologia e do sujeito contemporâneo

Docente Responsável: Carolina Zuccarelli

O Seminário Fluminense de Sociologia é um evento anual promovido por discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) da Universidade Federal Fluminense (UFF). Organizado coletivamente, o evento tem como principal finalidade a divulgação científica e a construção de redes acadêmicas, fortalecendo a produção sociológica no âmbito local e nacional. A programação do seminário contempla mesas de debate com a participação de professores, pesquisadores e representantes da sociedade civil, promovendo o diálogo entre a universidade e a sociedade por meio do compartilhamento das pesquisas em andamento. Além disso, o evento conta com Grupos de Trabalho (GTs), nos quais estudantes de graduação e pós-graduação, bem como docentes, têm a oportunidade de apresentar e discutir suas pesquisas.



Equipe: 16 docentes; 19 estudantes; 1 técnico

Rede Social: @semfluminensesociologia



POSFÁCIO

A Equipe ProExt-PG da Universidade Federal Fluminense foi composta pela bolsista de pós-doutorado, Thaís Pedretti Lofeudo Marinho Fernandes, o bolsista de Iniciação à Extensão (IAEXT), Breno Luís Carvalho de Oliveira Batista, e a bolsista de extensão Maria Gabrielle Da Silva Sales.



Este catálogo, além de registrar projetos e ações, evidencia a potência da extensão universitária como dimensão indissociável da pesquisa e da formação na pós-graduação. As iniciativas aqui apresentadas demonstram que a produção do conhecimento ganha novos sentidos quando construída em diálogo com a sociedade, fortalecendo a troca de saberes, a formação acadêmica e o compromisso público da universidade. Como bolsista de pós-doutorado vinculada ao ProExt-PG, acompanhar esse percurso foi também compreender, na prática, o imenso potencial da extensão universitária.

Espera-se que o Catálogo ProExt-PG 2024-2026 possa ser um registro da memória de um programa que fortaleceu a integração entre pesquisa, ensino e extensão na UFF. As experiências aqui reunidas podem inspirar novas iniciativas e reafirmar o compromisso da universidade pública com a produção de conhecimento em diálogo permanente com a sociedade.

Thaís Pedretti Lofeudo Marinho Fernandes

Bolsista Pós-Doutorado

O ProExt-PG me permitiu conhecer mais a fundo o funcionamento da Universidade e compreender como ela busca conectar o conhecimento produzido dentro de seus muros às demandas e saberes da sociedade. Este Catálogo é o resultado de um esforço conjunto e significativo, tanto da equipe do ProExt-PG quanto dos programas que se dedicaram a construir experiências reais com seu público-alvo.



Breno Luís Carvalho de Oliveira Batista

Bolsista IAEXT

O ProExt-PG foi uma experiência única na minha formação acadêmica e uma grande oportunidade de aprendizado, principalmente nas áreas de gestão, comunicação e organização. Ao longo dessa trajetória, pude perceber a importância da integração entre a pós-graduação, a extensão e a comunidade.

O projeto tem se mostrado uma ferramenta importante para fortalecer a extensão nos programas de pós-graduação da UFF. É uma prova de que, com organização, análise e uma boa comunicação das ações, é possível melhorar a gestão interna e ampliar o impacto social da universidade.

Este Catálogo representa um pouco de um projeto que vem aproximando a comunidade da Universidade e dando a essa a visibilidade que merece. Tudo foi desenvolvido com muita dedicação e planejamento.



Maria Gabrielle Da Silva Sales

Bolsista de Extensão



Leila Gatti Sobreiro

Pró-Reitora (2022-2026)

Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é prevista em legislação e um objetivo na excelência acadêmica, especialmente nas Universidades Públicas. Por mais que a legislação exista há bastante tempo, a prática dessa interação ainda é um desafio para muitas instituições, docentes, discentes e técnicos. O Programa ProExt-PG fortalece esse diálogo em vários sentidos. Primeiro, ao oportunizar que os pós-graduandos percebam a importância da extensão universitária, entendendo que os produtos de suas pesquisas devem objetivar desenvolvimento social — sendo a extensão a principal ferramenta para que isso ocorra. Da mesma forma, percebam que os cenários extensionistas são excelentes fontes de motivação para novas pesquisas. Finalmente, ao incorporar a extensão em aulas e práticas dos cursos de pós-graduação, a iniciativa favorece um novo cenário para a indissociabilidade, onde os futuros docentes já estarão familiarizados e qualificados para atuar na extensão universitária.

Nesse novo panorama, o docente transita com muita fluidez, pesquisando, realizando ações de extensão, contextualizando suas experiências em sala de aula e orientando discentes. No momento em que isso acontecer, e espero que em um futuro breve, será impossível imaginar o ambiente acadêmico sem esse tripé, onde todos ganham, universidade e sociedade.

PROEXT-PG
Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-graduação - UFF

CATÁLOGO
PROEXT-PG
2024-2026

@proextpg.uff

proext.proppi@ld.uff.br

PROEXTPG.UFF

CAPES

PROPPI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

65 uff 1960 - 2025 ANOS